

2016

RELATÓRIO DE GESTÃO



ÍNDICE

	Página
1 Apresentação	4
1.1 Enquadramento Prévio	4
1.1.1 Grupo Autárquico	4
1.1.2 Caracterização da entidade	5
2 Introdução	6
3 Análise à Execução Orçamental	6
3.1 Execução dos Documentos Previsionais	6
3.2 Receita Orçamental	7
3.3 Despesa Orçamental	11
3.4 Juros e Outros Encargos	14
3.5 Transferências Correntes	14
3.6 Subsídios	15
3.7 Despesa de Capital	15
3.8 Transferências de Capital	15
4 Grandes Opções do Plano	16
4.1 Funções Gerais	17
4.2 Funções Sociais	17
4.2.1 Educação e Ação Social	18
4.2.1.1 Educação	18
4.2.1.2 Ação Social	24
4.2.2 Ordenamento do Território	31
4.2.3 Saneamento Básico	34
4.2.4 Resíduos Sólidos	34
4.2.5 Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza	34
4.2.6 Cultura e Desporto	34
4.2.6.1 Teatro Cine de Gouveia	34
4.2.6.2 Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira	37
4.2.6.3 Museu Mestre Abel Manta	44
4.2.6.4 Museu da Miniatura Automóvel	49
4.2.7 Equipamentos Desportivos	54
4.2.7.1 Piscinas e Pavilhão Municipais	54
4.2.8 Outras Atividades	59
4.3 Funções Económicas	63
4.3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	63
4.3.2 Transportes e Comunicações	68

4.3.3	Indústria e Energia	69
4.3.4	Mercados e Feiras/Turismo	69
4.3.5	Outras Funções	72
4.3.5.1	Parque Ecológico	73
4.3.5.2	Posto de Turismo de Gouveia	74
4.3.5.3	Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores	77
5	Análise de Desempenho Económico-Financeiro	82
5.1	Limites ao Endividamento	82
5.2	Acordos de Pagamento	83
5.3	Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo-Empréstimos	84
5.4	Dívidas a Terceiros – Curto Prazo	85
5.5	Evolução dos Encargos Assumidos e Não Pagos	86
6	Contabilidade Patrimonial	86
6.1	Análise ao Balanço	86
6.1.1	Imobilizado	86
6.1.2	Investimentos Financeiros	87
6.1.3	Ativo Circulante	87
6.1.4	Dívidas de Terceiros	87
6.1.5	Disponibilidades	87
6.1.6	Acréscimos e Deferimentos	87
6.2	Passivos e Fundos Próprios	88
6.2.1	Fundos Próprios	88
6.2.2	Passivo	88
6.2.2.1	Acréscimos de Custo	88
6.2.2.2	Proveitos Diferidos	88
6.3	Análise à Demonstração de Resultados	88
6.3.1	Proveitos e Ganhos	89
6.3.1.1	Proveitos Operacionais	89
6.3.1.2	Proveitos Financeiros	89
6.3.1.3	Proveitos Extraordinários	89
6.3.2	Custos e Perdas	89
6.3.2.1	Custos Operacionais	89
6.3.2.2	Custos Financeiros	89
6.3.2.3	Custos Extraordinários	89
6.3.3	Resultado Líquido de Exercício	89
6.3.4	Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício	90
6.4	Contabilidade de Custos	90
7	Conclusão	91



1. APRESENTAÇÃO - O Município de Gouveia

1.1 Enquadramento Prévio

No cumprimento da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais do Município e respetiva avaliação, bem como os documentos de prestações de contas, a submeter à apreciação e votação do Órgão Deliberativo que exercerá o seu poder nos termos da alínea l) do n.º 2 do artigo 25.º da mesma Lei, nos prazos estabelecidos no n.º 2 do artigo 27.º do referido normativo legal. Essa mesma obrigatoriedade está plasmada no artigo 76.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro. Assim, começaremos por apresentar a estrutura do Grupo Autárquico, para depois passarmos a uma análise detalhada da execução orçamental e da atividade efetivamente realizada.

1.1.1 Grupo Autárquico

As entidades participadas, respetivas sedes e indicação da parcela detida é a que se encontra no Quadro I.

Quadro I – Entidades Participadas

Designação	Sede	Percentagem Participação	Valor da Participação
Águas de Lisboa e Vale do Tejo	Lisboa	0,20 %	328 010 €
Municipia, S A	Lisboa	0,16 %	4 985,01 €
Gouveinova, S.A.	Gouveia	49 %	24 500 €

A designação e sede das entidades não participadas, com a indicação da quotização anual, bem como do seu valor, encontra-se no Quadro II.

Quadro II – Entidades Não Participadas

Designação	Sede	Quota	Valor
ADRUSE	Gouveia	Quota Anual	3 600 €
Associação de Municípios Portugueses do Vinho	Cartaxo	Quota Anual	1 000 €
Associação Municípios do Planalto Beirão	Tondela	Quota Anual	9.364 €
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Coimbra	Quota Anual	4.781 €
ADSI - Agência para o Desenvolvimento da Sociedade de Informação e do Conhecimento	Guarda	Quota Anual	600 €
ADIRAM-Associação para Desenvolvimento Integrado	Seia	Quota Anual (no ano 2016 não foi solicitado o pagamento desta quota)	1200 €

1.1.2 Caracterização da Entidade

Quadro III - Caracterização da Entidade

CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA		2016		
1	Endereço Postal: Av.25 de Abril, Telef.238 490210; Fax 238 494686; e.mail:geral@cm-gouveia.pt			
2	Número de eleitores	14.939		
3	Número de Vereadores	7		
4	Indicadores de Gestão	Unidade: Euros		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro Corrente de 2016	5.618.594,00		
	Fundo Social Municipal de 2016	284.815,00		
	Participação Fixa do IRS de 2016	310.948,00		
	Fundo de Equilíbrio Financeiro de capital de 2016	624.288,00		
	Receitas Correntes em 2015	10.242.960,78		
	Despesas de Investimento em 2015	2.671.336,58		
	1-Despesas com o pessoal dos quadros em 2016	2.730.356,85		
	2-Despesas com Membros dos Órgãos Autárquicos em 2016	247.642,29		
	3-Despesas com pessoal com contrato de trabalho em 2016	5.978,45		
	4-Pessoal em qualquer outra situação em 2016	119.402,29		
	Dívidas a receber de terceiros	85.845,16		
5	2ª. Revisão às Normas de Controlo Interno	Aprovado Câmara: 23/01/2014		
6	Ações Inspetivas - IGAT	Janeiro de 2013 a Abril de 2013		
7	Organização Interna			
		Data de Aprovação	Data de Publicação	Diário da República
	Estrutura Orgânica	30-04-2013	26/08/2013	Nº. 163 II Série
	Mapa de Pessoal	19-12-2016		
	Alteração do artº.31º do Regulamento	19-12-2013	06/01/2014	Nº. 3 II Série
8	Documentos de gestão	Aprovação pelo Órgão Executivo	Aprovação pelo Órgão Deliberativo	
	Plano de Atividades para 2016	29/10/2015	17/12/2015	
	Orçamento para 2016	29/10/2015	17/12/2015	
	Prestação de Contas de 2015	21/04/2016	29/04/2016	
	Relatório de Gestão de 2015	21/04/2016	29/04/2016	

A. 3.

2. INTRODUÇÃO

A apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais, a respetiva avaliação e a apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano anterior, devem ter lugar na sessão ordinária de abril, o n.º 2 do artigo 27.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Assim, cabe ao executivo municipal apresentar e demonstrar os resultados da sua gestão, através da prestação de contas, nos termos da alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

O Relatório de Gestão enquadra-se no âmbito da prestação de contas relativas ao exercício de 2016 e foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro e demais legislação em vigor sobre a matéria. O Relatório de Gestão e os Documentos de Prestação de Contas relativos ao ano financeiro de 2016 refletem a atividade municipal desenvolvida, os recursos humanos e a situação económica e financeira do Município de Gouveia.

Constituindo estes documentos um importante instrumento de apoio à gestão municipal, pretende-se que os mesmos, de uma forma transparente e simples, possam traduzir as informações da atividade desenvolvida pelo executivo municipal, no quadro das suas atribuições e competências. Estes são, igualmente, fundamentais para o controlo da gestão ao traduzirem fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica relativamente aos documentos inicialmente aprovados, designadamente os previsionais e que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade municipal.

3. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 Execução dos Documentos Previsionais

No ano de 2016, o orçamento registou uma taxa de execução global de receita de 89,94%, sendo que ao nível corrente se situou nos 98,36% e na componente de capital em 57,99%. Quanto às despesas, globalmente atingiram um valor percentual de 87,85%, sendo que as despesas correntes se posicionaram nos 88,28% e as de capital nos 86,99%. Através da leitura destes valores percentuais, podemos tirar, desde já, duas ilações importantes: a primeira revela a existência de um substancial *superavit* corrente de **2.990.458,82 euros** e a segunda traduz-se na cobertura do *deficit* de capital, de **2.225.127,15 euros** através desse *superavit*.

No quadro II apresenta-se, resumidamente, a execução orçamental de 2016:

Quadro I – Execução Orçamental

Descrição	Receita			Despesa		
	Receita Orçada	Rec.Arrecadada	%	Despesa Orçada	Desp.Executada	%
Saldo 1-1-2016	538 015,57	538 015,57				5,21
Corrente	10 504 923,00	10 333 090,82	98,36	8 926 902,00	7 880 647,57	88,28
Total corrente	11 042 938,57	10 871 106,39		8 926 902,00	7 880 647,57	
Superavit Corrente					2 990 458,82	
Total Capital	2 937 309,00	1 703 262,27	57,99	4 515 830,00	3 928 389,42	86,99
Déficit de Capital					2 225 127,15	
Reposições n/ abalid	500,00					
Total	13 980 747,57	12 574 368,66	89,94	13 442 732,00	11 809 036,99	87,85
Saldo para 2017					765 331,67	7,41

3.2 RECEITA ORÇAMENTAL

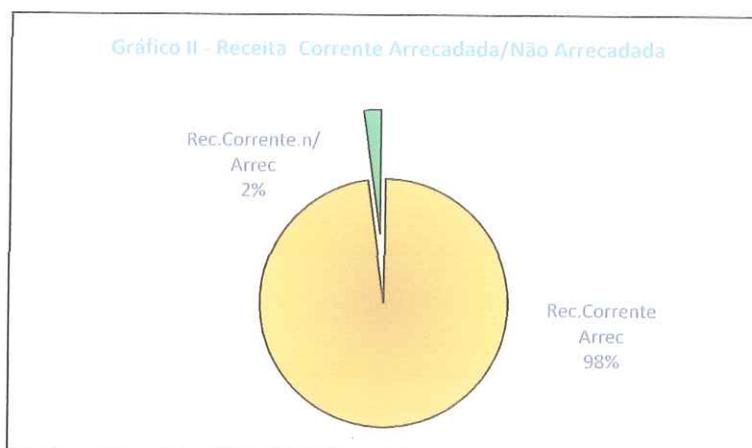
A Lei das Finanças Locais, Lei n.º. 73/2013 de 3 de setembro, estabeleceu, de entre outras, o regime financeiro dos municípios, determinando como receitas dos municípios, o produto da cobrança dos impostos, o produto da cobrança de derramas lançadas, o produto da cobrança de taxas e preços resultantes da concessão de licenças e da prestação de serviços pelo município, o produto da alienação de bens próprios, móveis ou imóveis e o produto de empréstimos. No capítulo económico 06, temos as transferências da Administração Central para as Autarquias Locais, relativas à repartição de recursos públicos entre o Estado e os Organismos Autónomos, que constitui a principal fonte de financiamento das Autarquias, nomeadamente a de Gouveia.

A arrecadação das receitas na sua globalidade foi, em 2016, de 12.574.368,66 euros, já com a inclusão do saldo de gerência do ano anterior, correspondendo a 91% da receita prevista, conforme se pode verificar pelo gráfico I.

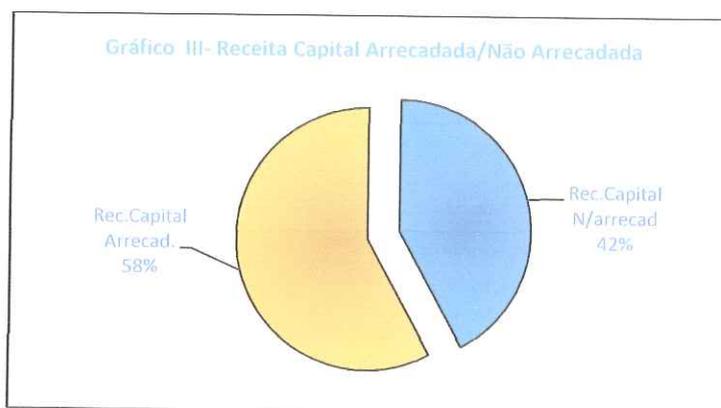


Pela análise do gráfico II, verificamos que a cobrança da receita corrente, assinalou uma execução, face ao previsto, de 98 %.

A- 3-



A execução orçamental das receitas de capital, como já dissemos, foi de 58%, tendo-se arrecadado 1.703.262,27 euros dos 2.937.809,00 previstos, conforme se pode verificar pelo gráfico seguinte. A não arrecadação total desta receita, deve-se ao atraso das candidaturas aos Fundos Comunitário do Novo Quadro Portugal 2020.



A receita corrente tem desempenhado, no Município de Gouveia, ao longo dos anos, um papel importante tanto no financiamento das despesas da mesma natureza, como para cobrir o *deficit* das despesas de capital, cuja receita se encontra mais condicionada por fatores exteriores, como são as participações dos Fundos Comunitários. O gráfico IV evidencia o comportamento da receita corrente e da receita de capital.

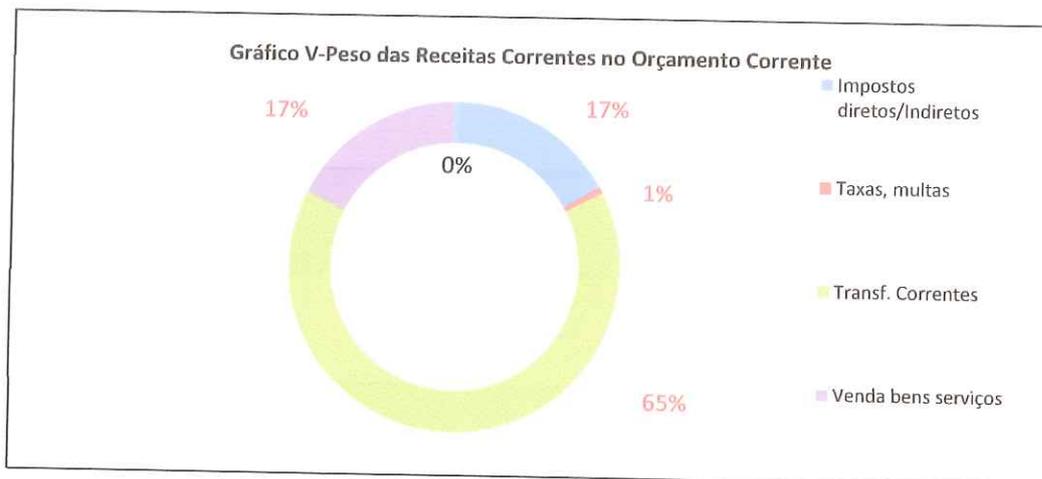
Pela análise do gráfico IV, mesmo sem o recurso a um exame minucioso, verificamos que a linha da receita corrente prevista (linha azul) se encontra, essencialmente a partir de 2012, colada à receita arrecadada (linha vermelha). As linhas da receita de capital prevista e arrecadada (linhas verde e preta, respetivamente), apresentam sempre alguma amplitude, como acontece em 2015 diminuindo ligeiramente no ano 2016.

Handwritten marks



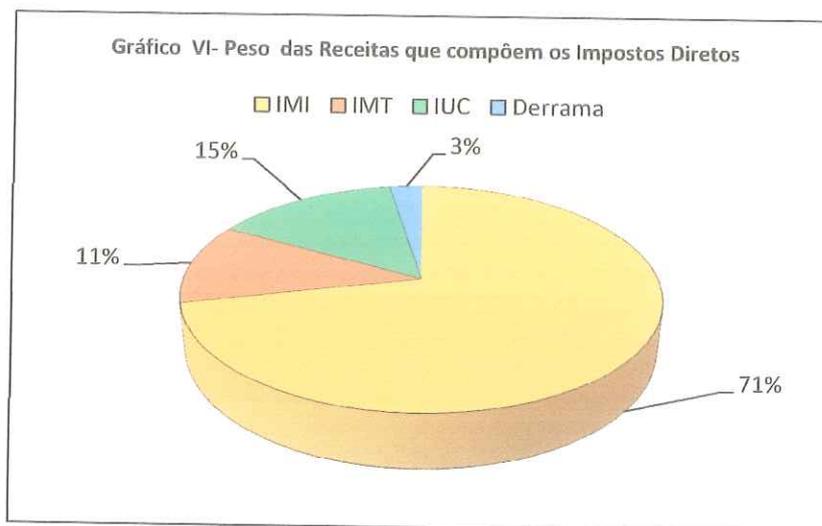
Por outro lado, a análise económica da receita é sempre um indicador importante, pois permite-nos apurar quais são os grupos mais significativos que a compõem, conforme gráfico V.

- As transferências correntes tiveram um peso, relativamente à receita corrente, de 65%;
- A venda de bens e serviços pesaram 17%;
- Os impostos diretos e indiretos posicionaram-se nos 17%;
- As taxas, tarifas e outras receitas correntes contribuíram em apenas 1%.



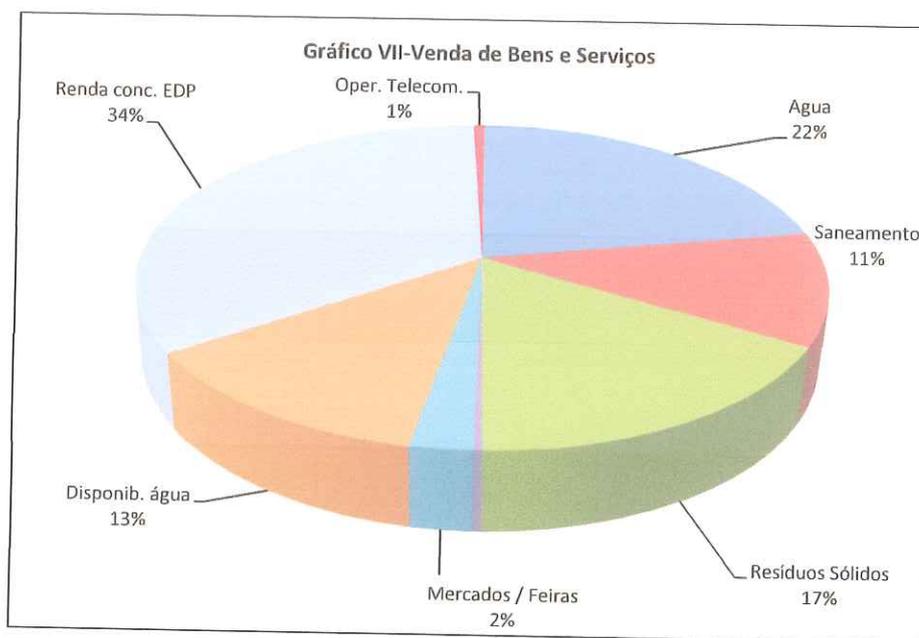
Quanto aos "Impostos Diretos", conforme gráfico VI, os grupos mais significativos são o Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e o Imposto Único de Circulação (IUC), com 71% e 15%, respetivamente. O Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Bens (IMT), é uma

receita fortemente afetada pelos condicionalismos económico-financeiros. Na gerência em análise obteve o valor percentual de 11%. A Derrama, em 2016, apresentou uma percentagem de 3%.



Quanto às Transferências Correntes, em que a execução se situou no 98,81%, o maior contributo vem das receitas provenientes do Orçamento do Estado.

No capítulo económico 07-Venda de Bens e Serviços Correntes - verificou-se, uma execução de 90,83%, resultante da arrecadação das receitas, conforme refere o gráfico VII.

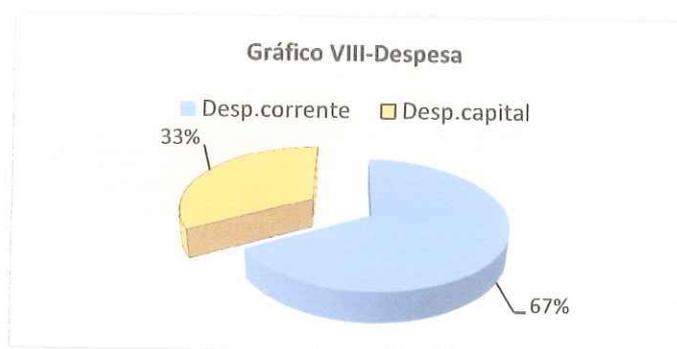


Através do mesmo gráfico apuramos que a receita proveniente do fornecimento de água e da taxa de disponibilidade contribuíram em 35% para o envelope financeiro do capítulo 07. Por sua vez a renda de concessão da EDP concorreu com 34%. As tarifas de saneamento e as de

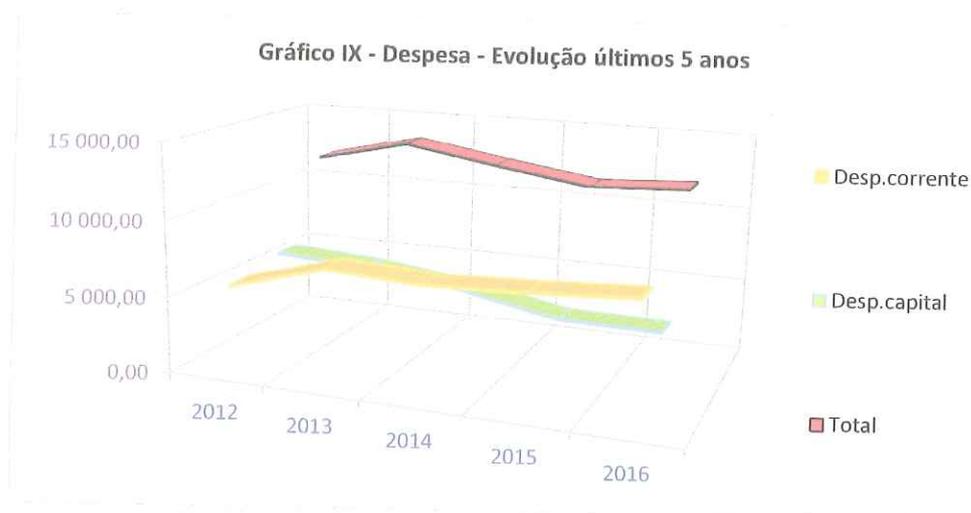
resíduos sólidos ajudaram as finanças municipais com uma percentagem de 28%. Finalmente, com apenas 2%, foi quanto se conseguiu cobrar pela venda de bens e serviços, por via dos mercados e feiras.

3.3 DESPESA ORÇAMENTAL

Quanto aos agregados das despesas (Corrente e Capital) verificamos que estes apresentaram o seguinte desempenho: 67% do total foi utilizado em despesas correntes e 33% em despesas de capital, conforme gráfico VIII.



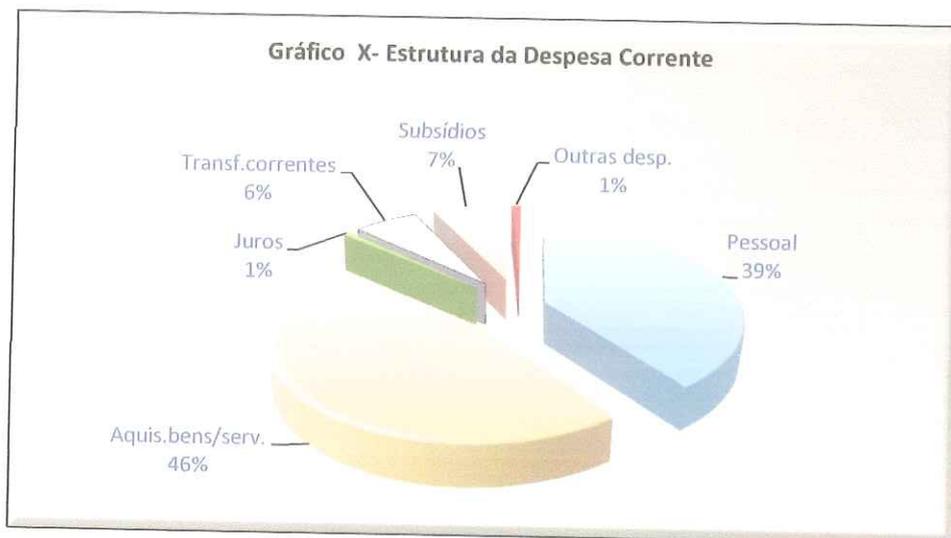
Pela leitura do gráfico IX, verificamos que de 2015 para 2016, a despesa corrente sofreu um ligeiro acréscimo, enquanto que a despesa de capital sofreu um ligeiro decréscimo que se fez refletir na despesa total.



Vejamos como se desdobrou a estrutura da Despesa Corrente, pela leitura do gráfico X:

- 46% em aquisição de bens e serviços;
- 39%, em despesa com o pessoal;

- 7%, em subsídios;
- 6% em transferências correntes;
- 1%, em encargos da dívida;
- 1%, nas outras despesas correntes.



Como se pode analisar pelo gráfico precedente, em 2016, foram os encargos com a aquisição de bens e serviços, com 46%, que ocuparam a maior percentagem, logo seguido das despesas com o pessoal que atingiram 39% das despesas correntes.

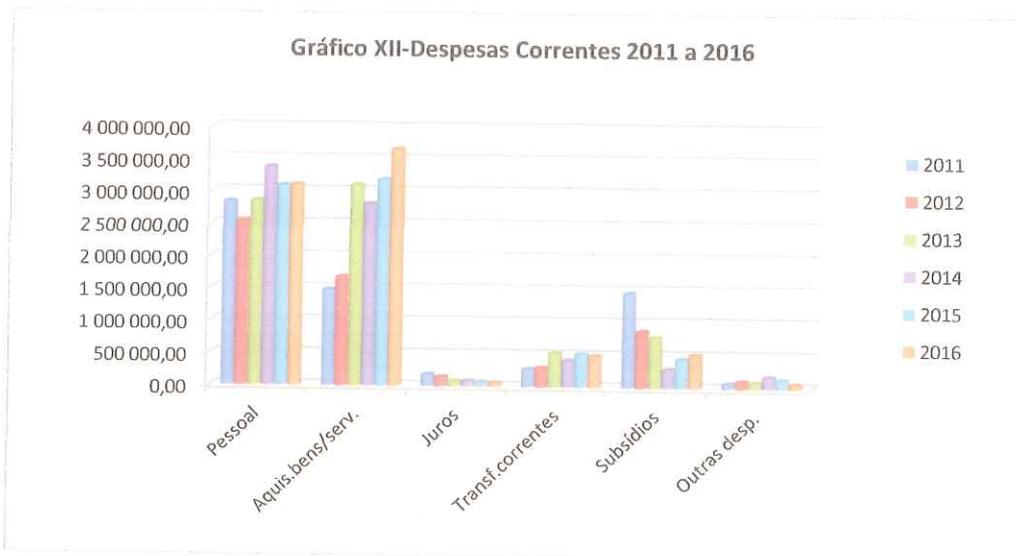
As transferências correntes e os subsídios, constituíram 13% neste tipo de despesa. Por sua vez os encargos da dívida (juros) só contribuíram com 1% na estrutura da despesa corrente. De facto, nas despesas provenientes dos juros dos empréstimos é visível a redução verificada desde 2009, bem representada no gráfico XI.



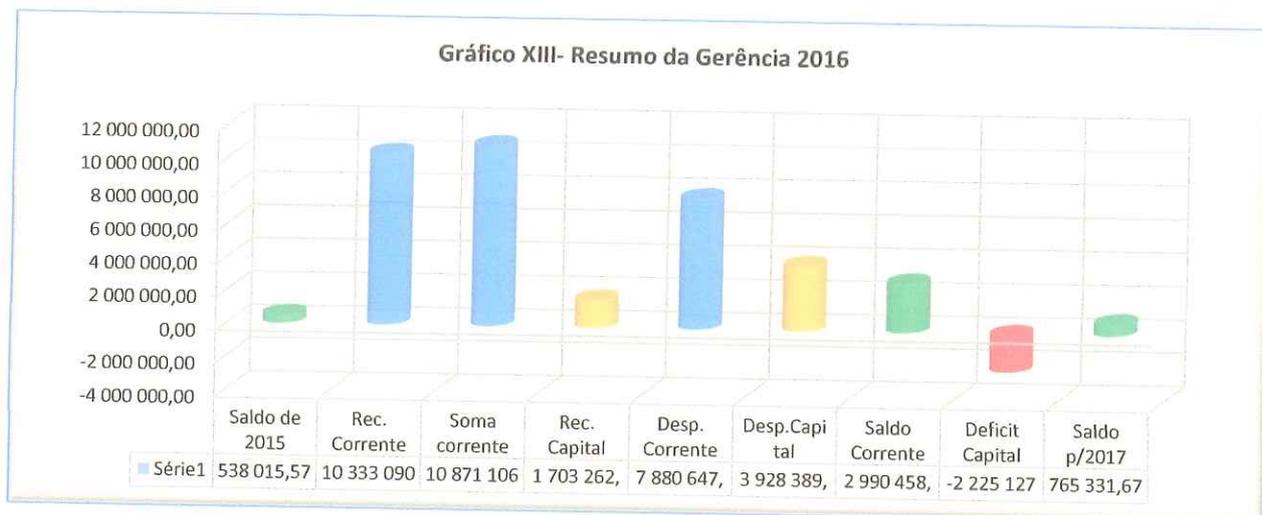
No Gráfico XII, verificamos a evolução dos diversos tipos de despesa corrente, desde 2011 a 2016, onde também é perceptível o decréscimo havido nas despesas com o pessoal e nas transferências correntes bem como o acréscimo havido na aquisição de bens e serviços e nos subsídios, relativamente ao ano anterior. É de realçar o decréscimo ao longo dos anos, como já

A 3.

falamos no Gráfico XI, do valor dos juros dos empréstimos de médio e longo prazo e também patente neste Gráfico XII.



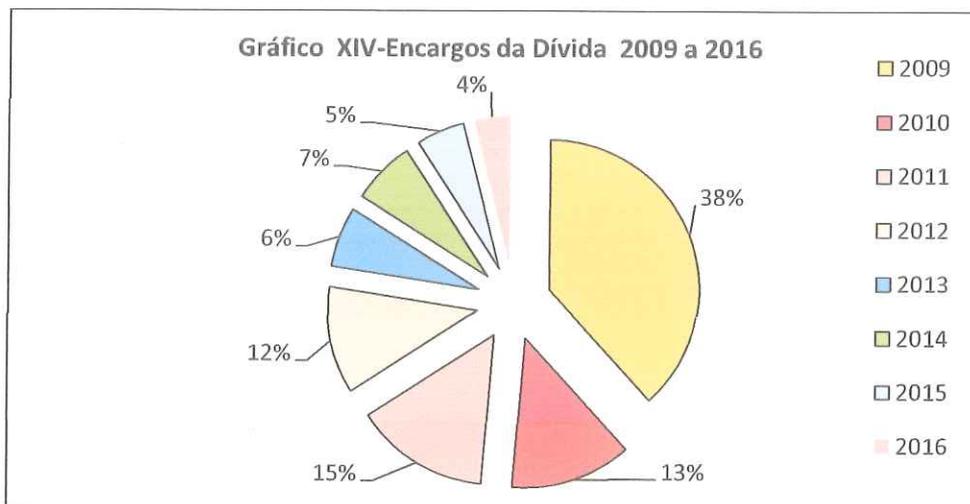
Quanto às despesas de capital, em 2016, o Município de Gouveia, apesar da fraca arrecadação das verbas dos fundos comunitários, conseguiu, ainda assim, liquidar despesas de capital no montante de 3.928.389,42 euros, situação que não seria possível, sem o contributo do *superavit* corrente no valor de 2.990.458,82 euros, conforme Gráfico XIII, que cobriu o *deficit* de capital de 2.225.127,15 euros e ainda libertou um saldo corrente, para 2017, de 765.331,67 euros.



A J.

3.4 JUROS E OUTROS ENCARGOS

Como já atrás verificamos pela leitura do gráfico XIV, os encargos da dívida – juros de empréstimos – sofreram uma manifesta redução a partir de 2009, por um lado pela amortização sistemática e avultada que, anualmente, vamos fazendo, e, por outro, pelo facto do Executivo Municipal não ter procedido, em 2016, à contratação de novos empréstimos de médio e longo prazo.



3.5 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Pela observação do gráfico XV verificamos que, em 2013 e 2015, as transferências correntes aumentaram, neste último resultante essencialmente da reclassificação orçamental dos Contratos de Emprego e Inserção realizados com IEFP, tendo uma ligeira diminuição em 2016.



f 3.

3.6 SUBSÍDIOS

Quanto ao capítulo económico 05 – **SUBSÍDIOS**, verifica-se que, a partir de 2010, os montantes foram diminuindo devido, essencialmente, ao corte nos subsídios à exploração para a DLCG. Relativamente a 2016, verifica-se uma subida face a 2014, porquanto se procedeu à concessão de subsídios de carácter pontual, apoios extraordinários na área do desporto, bem como o pagamento de subsídios às Juntas de Freguesia, nos termos do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013 e, ainda, os prémios de desporto e expressão artística.

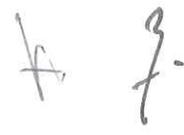


3.7 DESPESA DE CAPITAL

As despesas com a aquisição de bens de capital posicionaram-se, na gerência em análise, nos três milhões novecentos e vinte e oito mil e trezentos e oitenta e nove euros e quarenta e dois centimos, sendo que, a execução deste tipo de despesa, está muito subordinada ao comportamento das obras com candidaturas aprovadas. Este assunto será tratado no capítulo seguinte – Execução Anual das Grandes Opções do Plano.

3.8 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL

O montante despendido em transferências de capital foi de 10.000,00 euros. Neste grupo encontram-se registadas as transferências para a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem, no âmbito do contrato interadministrativo.



4 GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O documento que descreve as execuções de todos os projetos e respetivas ações planeadas para as Funções Gerais, Funções Sociais e Funções Económicas, ou outras não especificadas, chama-se Mapa da Execução Anual das GOP - Grandes Opções do Plano.

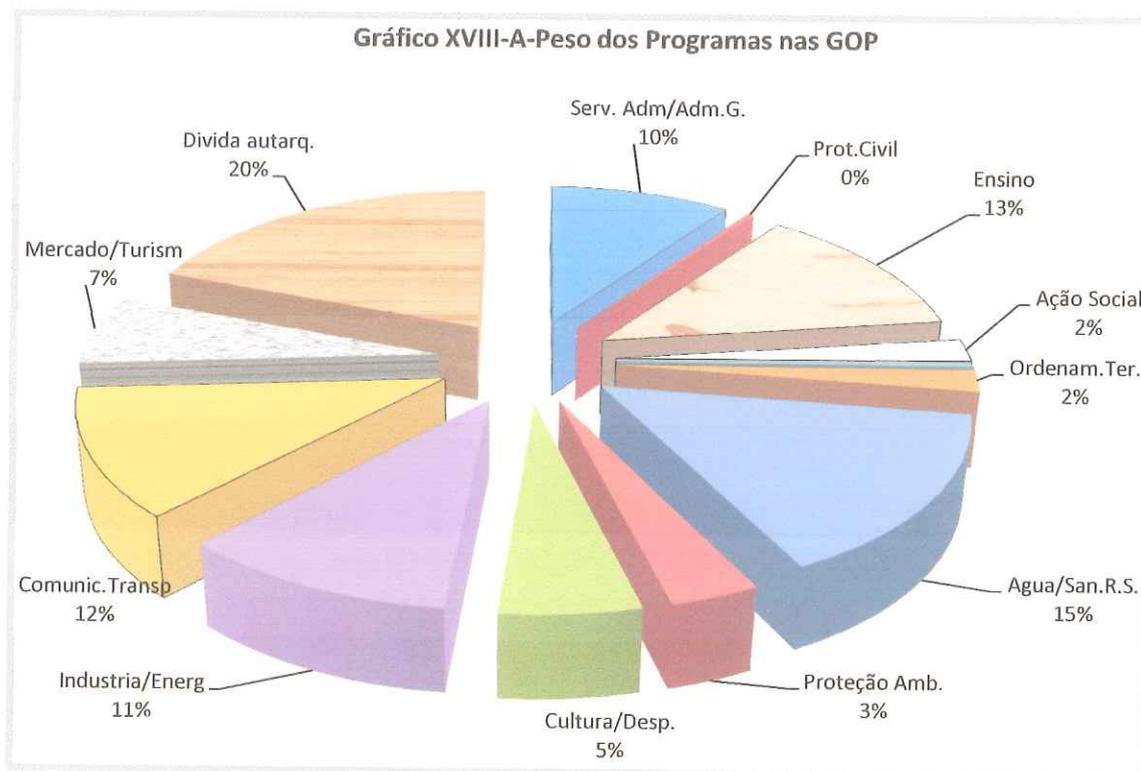
Em 2016 o montante executado das GOP representou 76,21% do total da previsão, atingindo o montante de 5.510.8551,66 euros, distribuído da seguinte forma, pelo PPI e pelas AMR:

<u>Execução do PPI</u>	2.368.335,69 euros, 74,18% do previsto;
<u>Execução das AMR</u>	3.142.215,97 euros, 77,81% do previsto.

Na gerência em análise, as percentagens das Grandes Opções do Plano PPI e AMR, foram os seguintes, conforme Gráfico XVII:

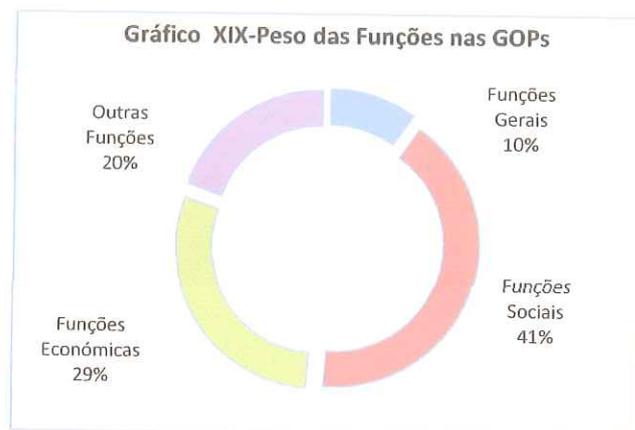


Nas "Grandes Opções do Plano", vejamos o gráfico seguinte para verificarmos quais dos seus Programas tiveram mais peso no total das GOP.



Sobre o gráfico precedente faremos uma leitura breve, pois ele é suficientemente claro, para além de que, seguidamente, faremos uma análise inserida no Grupo Funcional a que cada despesa pertence. Diremos apenas que do bolo das GOP, foi o Programa 410 - Operações da Dívida Autárquica que ocuparam a maior fatia com 20%, logo seguida pelos Programas 243, 244 e 245, Abastecimento de Água, Saneamento e Resíduos Sólidos com 15%, seguindo-se o Ensino com 13% e a Comunicação e Transportes com 12%. A Indústria e Energia com 11% e os Serviços Gerais de Administração e Administração Geral com 10%. Todos os restantes Programas ficaram abaixo dos 10% do valor global das GOP.

Como atrás referimos vejamos de seguida, pelo Gráfico XIX e por Funções, qual foi o peso que cada uma delas teve nas Grandes Opções do Plano, em 2016.



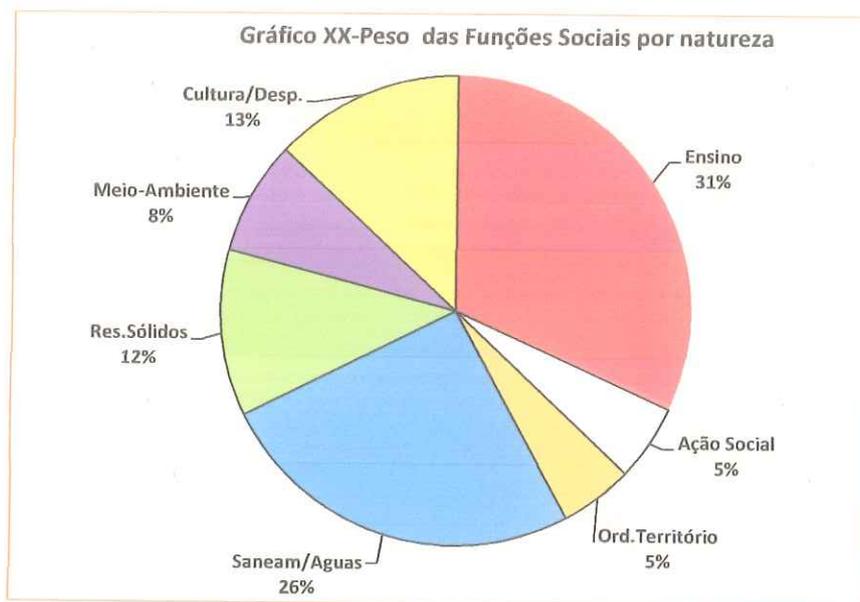
4.1 FUNÇÕES GERAIS

Estas funções abrangem os Serviços Gerais de Administração, a Administração Geral e a Proteção Civil, agregando projetos como as Instalações Municipais, o Movimento Associativo, a Comemoração de Efemérides, as Publicações Municipais, a Guarda Digital, as Festividades, Eventos e Similares, as iniciativas promocionais das coletividades do concelho, os subsídios às Juntas de Freguesia no âmbito da Lei n.º 75/2013 e o Seguro dos Bombeiros, entre outras e ocuparam nas GOP/2016, uma percentagem de 10%. Algumas destas atividades serão objeto de análise específica em quadros seguintes.

4.2 FUNÇÕES SOCIAIS

As Funções Sociais compreendem projetos no âmbito do Ensino não Superior, da Saúde, da Segurança e Ação Social, da Habitação, do Ordenamento do Território, do Saneamento Básico, do Abastecimento de Água, da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, da Cultura, Desporto e Tempos Livres e das Atividades Cívicas e Religiosas,

apresentando um peso de 41% do investimento total. As Funções Sociais, estão mais direcionadas para a satisfação de carências dos cidadãos do Concelho e vão desde a Educação, à Ação Social aos Serviços Recreativos, Desportivos, Culturais, Religiosos e Cívicos. Vejamos, de seguida o peso que cada Programa teve no bolo das Funções Sociais.



Através do gráfico XX, verificamos que foi o Ensino que ocupou a maior fatia do bolo das Funções Sociais, com 31%. O Saneamento e Abastecimento de Água com 26%. Com 13% ficou a Cultura e o Desporto. Os Resíduos Sólidos com 12%. Os restantes Programas ficaram abaixo dos 10%.

4.2.1 Educação e Ação Social

4.2.1.1 Educação

A intervenção municipal, em matéria de educação, começa com a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo do Ensino Básico, sendo que, hoje, na pendência de novo processo de transferências de competências, os municípios tendem a alargar a sua esfera de intervenção. Ao longo dos anos tem-se registado uma clara transferência de competências e uma crescente responsabilização dos municípios em matéria de Educação, exigindo uma agilização de meios humanos, materiais e, principalmente, financeiros, que satisfaçam as necessidades de adaptação igualmente crescentes.

Assim, para além de executor das políticas definidas pelo poder central, o município assume-se como promotor de iniciativas locais, contextualizadas e inovadoras, definindo e priorizando uma verdadeira política educativa para o concelho, intervindo a vários níveis e em vários campos, com o objetivo fundamental de promover o sucesso e prevenir o abandono escolar. No atual

contexto, assumem relevância especial as medidas propostas no âmbito da ação social escolar, como essenciais na promoção de igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens.

a) Ação Social Escolar

Jardim de Infância					
Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B	Escalão C
94	94	0	53	24	17

1.º Ciclo do Ensino Básico					
Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B	Escalão C
227	216	11	160	56	0

Manuais Escolares					
1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total	Custo
49	50	41	49	189	11.450,59€

Verbas ASE – Jardim de Infância					
Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Valor por aluno Esc. B	Total Esc. A	Total Esc. B	Total
130	40,00€	20,00€	2.200,00€	460,00€	2.660,00€

Verbas ASE – 1.º CEB		
Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Total
398	12,00€	2.064,00€

Verbas de Funcionamento – Jardim de Infância			
Alunos Matriculados	Total Verbas AAAF	Total Verbas de Apoio à Frequência	Total
130	852,00€	2.948,00€	3.800,00€

Verbas de Funcionamento – 1.º CEB			
Alunos Matriculados	Total do Valor por aluno	Total Verbas para Escolas	Total
398	4.776,00€	900,00€	5.676,00€

c) Atividades de Enriquecimento Curricular

Com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagogicamente ricas e complementares às aprendizagens ministradas em contexto letivo, assim como adaptar os tempos de permanência na escola às necessidades das famílias, a Autarquia, disponibiliza gratuitamente atividades em diferentes áreas (atividade física e desportiva, música, inglês e outras atividades) para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do "Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico".

Entidade Executora	Total alunos	Total
ABPG	70	9.540,00€
Fundação "A Nossa Casa"	30	4.020,00€
Fundação D.ª Laura dos Santos	70	7.920,00€
Reencontro	125	14.160,00€
Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	81	9.210,00€
TOTAL		44.850,00€

c) Protocolos Juntas de Freguesia

São delegadas nas juntas de freguesia as competências referidas na Lei n.º 75/2013, através da celebração de um acordo de execução nos termos na mesma lei, sendo que o exercício destas competências pelas freguesias não determina o aumento da despesa pública global, promove o aumento da eficiência da gestão dos recursos e concretiza uma boa articulação entre o município e a freguesia.

Freguesia	Total de Salas	Verba
Arcozelo da Serra	2	1.470,00€
Figueiró da Serra	2	1.045,00€
Folgosinho	5	4.225,00€

Gouveia	3	2.945,00€
Lagarinhos	2	2.305,00€
Melo/Nabais	3	3.310,00€
Moimenta / Vinhó	5	4.225,00€
Nespereira	2	1.045,00€
Paços da Serra	4	4.185,00€
S. Paio	4	4.185,00€
Total		28.940,00€

d) Apoios para Visitas de Estudo

A autarquia apoia as escolas e IPSS's na realização de atividades e visitas de estudo, através da cedência de viatura ou, quando não é possível, atribuição de subsídios para esse fim.

JI / Escola	Data	Verba	Observações
JI, Escolas e IPSS Eco-Escolas	14-10-2015	650,00€	Pagamento a empresa transportadora.
Corta-Mato 1º, 2º e 3º CEB	11-11-2015	75,00€	Pagamento a empresa transportadora.
1º CEB Lagarinhos e Paços da Serra	20-11-2015	200,00€	Transferência para o AEG.
1º CEB da EB Gouveia	15-12-2015	200,00€	Transferência para o AEG.
JI Paços da Serra, VNT, Nespereira e Arcozelo	09-12-2015	125,00€	Pagamento a empresa transportadora.
JI / 1º CEB S. Paio	06-05-2016	200,00€	Transferência para o AEG.
Alunos 1º CEB EMRC	27-05-2016	200,00€	Transferência para o AEG.
Alunos Ensino Especial	31-05-2016	200,00€	Transferência para o AEG.
EB VNT e Lagarinhos	03-06-2016	400,00€	Transferência para o AEG.
3º Ano da EB Gouveia	20-05-2016	200,00€	Transferência para o AEG.
JI e EB Melo	09-06-2016	150,00€	Transferência para o AEG.
Total		2.600,00€	

e) Universidade de Verão

O Município aprovou um apoio extraordinário para que os alunos do concelho possam participar nas atividades pedagógicas e científicas, culturais e desportivas promovidas pelas Universidades de Coimbra, Aveiro e Porto, sendo que o referido apoio é consoante o escalão

de abono de família e média académica, abrangendo alunos do 3º CEB, ensino secundário e profissional.

Universidade	Candidatos	Apoio atribuído
Coimbra	0	0
Porto	1	90,00€
Aveiro	0	0
Total		90,00€

f) Eventos

No ano letivo 2015/2016, a autarquia promoveu e comemorou, em conjunto com outros parceiros, os seguintes eventos:

Evento	Data	Gastos	Observações
Desfile Pedagógico	04-02-2016	150€	Transporte de alunos.
Semana da Floresta – Dia do Pai	19-03-2016	85€	Lanche dos Participantes.
Dia Mundial da Criança	01-06-2016	318€	Transporte de alunos.
Natal nas Escolas	10-12-2015	1.740,44€	Transporte de alunos e prendas de Natal.
Total		2.293,44€	

g) Gouveia Educa

O Município de Gouveia criou o Projeto Gouveia Educa que pretende promover a coesão social, criar igualdade de oportunidades, incentivar o sucesso escolar e proporcionar o acesso de todos à educação e formação.

Neste sentido o projeto Gouveia Educa é constituído por várias medidas que visam apoiar e estimular os estudantes do Concelho no seu percurso académico, através da comparticipação no transporte escolar, apoio à frequência do Ensino Superior, atribuição de prémios de Mérito escolar. O projeto traduz-se nas seguintes medidas:

- Transportes Escolares;
- Apoio às deslocações dos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior;
- Apoio à Frequência do Ensino Superior;
- Apoio à Frequência do Ensino Artístico;
- Prémio de Mérito Escolar;
- Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves.

Medida	Processos	Deferidos	Indeferidos	Gastos
Apoio às Deslocações (Básico, Secundário e Profissional no Concelho)	Ver tabela relativa aos Transportes Escolares			
Apoio às Deslocações (Básico, Secundário e Profissional sem oferta educativa no Concelho)	5	5	0	2.591,20€
Apoio às Deslocações (Cursos de Especialização Tecnológica e Ensino Superior)	128	126	2	17.714,44€
Apoio à Frequência do Ensino Superior	54	42	12	14.432,16€
Apoio à Frequência do Ensino Artístico	16	15	1	7.500€
Prémio de Mérito Escolar (1º CEB ao Ensino Superior)	10	6	4	1.050,00€
Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves (Ensino Profissional)	5	3	2	1.700,00€

h) Transportes Escolares

	Total de Alunos	Gastos		
		Táxi	IPSS	Empresas Transportadoras
1º CEB (C. Urbano e deslocados)	130	6.004,00€	7.362,36€	10.366,80€
Escola Básica de Gouveia	153	0	0	45.825,62€
Escola Básica de Vila Nova de Tazem	56	0	0	16.803,46€
Escola Secundária de Gouveia	381	1.003,92€	0	182.815,69€
Escola Secundária de Celorico da Beira	1	0	0	577,50€
Instituto de Gouveia	43	0	0	24.219,64€
Agru. Escolas de Seia e Escola Profissional	8	0	0	5.635,68€
TOTAL	772	7.007,92€	10.65656€	286.244,39€

4.2.1.2 Ação Social

Os projetos sociais municipais nascem da necessidade de construção de uma política de resposta ativa e concertada de resposta aos novos desafios enfrentados pelas famílias.

Os vários projetos visam promover o bem-estar e a qualidade de vida da população:

1. Projeto "Gouveia Social";
2. Projeto "Incentivo à natalidade e Apoio à Família";
3. Projeto "Teleassistência";
4. Projeto "Gouveia Reabilita";
5. Loja Social

Os vários projetos mencionados traduzem-se em diferentes medidas de apoio aos munícipes as quais passamos a apresentar seguidamente de uma forma sucinta.

1. Projeto "Gouveia Social"

O projeto "Gouveia Social" é constituído por várias medidas que visam apoiar os indivíduos e famílias em áreas como a saúde e a habitação, tendo como principais objetivos a sua *progressiva inserção social* e melhoria de condições de vida e a *fixação de população*.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas:

1.1- "Gouveia + Solidária"

Destina-se a pessoas singulares ou famílias em situação económica vulnerável, concretizando-se nos seguintes apoios:

a) Saúde:

- . Apoio complementar a despesas de saúde efetuadas nas farmácias instaladas do Concelho de Gouveia;
- . Participação na aquisição de lentes e/ou armações, nas óticas cujo estabelecimento comercial esteja localizado no Concelho de Gouveia;
- . Participação na aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis, nos dentistas e protésicos dentários sediados no Concelho de Gouveia.

f f

	Total de requerentes 2016	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2016	Despesa em 2016
Apoio à Saúde Medicamentos	36	29	7	116	6.793,01€
Apoio à Saúde Óculos	36	29	7	34	3.799,28€
Apoio à Saúde Próteses Dentárias removíveis	36	29	7	23	857,50€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2016.

b) Habitação:

- Participação no valor da renda;
- Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

Apoio à Renda

Total de requerentes 2016	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2016	Despesa em 2016
6	4	2	55	19.019,60€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2016.

c) “Gouveia + Família”

Destina-se a famílias numerosas, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Redução do preço dos espetáculos culturais, desportivos, recreativos e similares e entrada nos equipamentos municipais;
- Redução em 50 %, nas entradas dos museus municipais;
- Redução de 50% na inscrição para a frequência na Piscina Municipal Coberta;
- Aplicação da Tarifa Familiar da Água (TFA) proposta pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN);
- Participação em 50% até ao montante máximo de 50 euros em material escolar.

Gouveia + Família

Total de requerentes 2016	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2016	Despesa em 2016
2	2	0	0	0

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2016.

d) **“Gouvijovem”**

Destina-se a jovens até aos 35 anos, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Apoio à fixação de residência na modalidade de arrendamento (o apoio equivale ao valor correspondente a 20 % do valor da renda mensal paga pelo jovem);
- Apoio à fixação de residência na modalidade de aquisição de edifício ou fração autónoma de edifício (o valor do apoio corresponde ao produto da multiplicação da área bruta de construção do imóvel adquirido pelo valor de 1,70€);
- Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

	Total de requerentes 2016	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2016	Despesa em 2016
Apoio à Rendas	5	4	1	16	6.088,76€
Apoio à Aquisição	1	1	0	3	1.231,52€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2016.

2. Projeto “Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”, como agente fundamental de desenvolvimento e aplicação de políticas sociais, o Município tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes. No seguimento destas medidas e tendo como intuito o desenvolvimento de estratégias de estímulo à natalidade e à fixação da população, é criado, o “Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família”.

Os apoios a conceder à família revestem três modalidades, a saber:

- Incentivo à natalidade (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);
- Incentivo à adoção (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);
- Auxílio financeiro à frequência de creche (comparticipação mensal da frequência de creche, dos 3 meses aos 36 meses de idade, até ao limite máximo de quarenta e cinco euros (45€) mensais, estando este apoio indexado ao escalão do abono de família).

	Total de requerentes 2016	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2016	Despesa em 2016
Incentivo à Natalidade	51	49	2	61	54.102,84€
Apoio à Frequência de Creche	11	11	0	21	7.275,88€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2014 a 2016.

Para além destes apoios da autarquia que constam do regulamento do Projeto de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família, em parceria com instituições bancárias locais (BPI, Crédito Agrícola, Montepio Geral e Novo Banco), a autarquia entregou, no início do ano, cerca de 70 contas poupança, no valor de 75€, aos bebés nascidos e registados no concelho de Gouveia em 2014. O primeiro menino e a primeira menina nascidos em 2015, registados no concelho de Gouveia, receberam, um cheque de 250 euros. Este “prémio” resultou da parceria entre o Município de Gouveia e o balcão de Gouveia do Novo Banco.

3. Projeto “Teleassistência”, promove uma política social inclusiva, preocupada com o bem-estar e a qualidade de vida, pretendendo o Município de Gouveia, privilegiar medidas que permitam essencialmente à população idosa, dependente ou em situação de maior isolamento, a permanência, em segurança, no seio e conforto das suas casas, possibilitando uma melhoria da sua saúde, segurança, autoestima e autonomia. Neste sentido e face à crescente diminuição das redes de solidariedade familiar e a insuficiência de respostas sociais de apoio aos idosos e outros indivíduos dependentes por velhice, doença, incapacidade ou isolamento, verifica-se imprescindível, pertinente e atual a criação de respostas sociais por parte do Município, no âmbito da Teleassistência domiciliária.

Consideram-se beneficiários na atribuição do serviço de teleassistência todos aqueles que reúnam, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Possuam idade igual ou superior a 65 anos;
- b) Vivam sós ou em situação de isolamento permanente ou temporário, e/ou tenham algum grau de dependência/ incapacidade;
- c) Sejam residentes fora do núcleo urbano das freguesias concelho de Gouveia.

Podem, ainda, beneficiar do acesso ao serviço de teleassistência aqueles que, embora possuam idade inferior a 65 anos, sejam portadores de deficiência ou doença crónica determinante de incapacidade, se esta for igual ou superior a 60% e devidamente comprovada mediante atestado emitido pelo Serviço Nacional de Saúde, que se encontrem numa situação de solidão, isolamento, incapacidade e/ ou dependência que justifique a atribuição do serviço.

O Serviço de Teleassistência é proporcionado gratuitamente a todos os requerentes que se enquadrem no âmbito do projeto.

Teleassistência

Famílias Beneficiárias	Despesa em 2015
33	7.275,88€

4. Projeto "Gouveia Reabilita" traduz-se na prestação de apoio técnico e na comparticipação financeira destinada à melhoria das condições de habitabilidade de pessoas isoladas e/ou agregados familiares em situação socioeconómica vulnerável, cujas habitações necessitam ser qualificadas com vista ao melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade. Este projeto traduz-se nas seguintes medidas de apoio:

- Apoio técnico dos serviços da Autarquia na elaboração de projetos de arquitetura e especialidades, caso os mesmos detenham disponibilidade para o efeito;
- Comparticipação financeira para obras de recuperação, conservação e beneficiação, a comprovar mediante relatório de vistoria técnica realizada ao imóvel pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;
- Comparticipação financeira em obras de adaptação e/ou aquisição de produtos de apoio para pessoas com deficiência, vista à melhoria das condições de funcionalidade e conforto de pessoas com mobilidade reduzida, tendo em conta a segurança no domicílio, decorrentes de processo de envelhecimento, de doenças crónicas ou debilitantes e de deficiência física/motora comprovada.

Projeto Reabilita				
Total de requerentes 2016	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2016	Despesa em 2016
2	0	2	2	10.000€

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2016.

5. Loja Social nasceu em 2010, com o objetivo de responder à crise económica do concelho de Gouveia. O Município, atento a esta realidade, iniciou este Projeto denominado de Loja Social que, de forma abrangente, procura apoiar famílias carenciadas ao nível dos bens prioritários, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida. Em 2016 beneficiaram dos apoios da Loja Social cerca de 104 agregados familiares, num total de mais de 300 pessoas.

Projeto Loja Social				
Total de requerentes 2016	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2016	Despesa em 2016
19	14	2	104	4.934,74€*

Nota: O n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2016.

* No ano 2017 foram pagas faturas referentes a cabazes de 2016 no valor de 1.654,95€.

a) Mercadinho de Natal - o Município de Gouveia organizou, na época de Natal, o Mercadinho de Natal, onde as instituições locais e particulares tiveram a oportunidade de vender objetos diretamente sem intermediários. A inscrição para participar neste Mercado foi feita em bens alimentares que reverteram para a Loja Social.

b) Mimos de Natal - como complemento ao apoio alimentar mensalmente fornecido pela Loja Social de Gouveia, o Município de Gouveia doou a 104 famílias beneficiárias deste projeto, um "Mimo de Natal". Os "Mimos" eram constituídos por vários produtos, nomeadamente por bolo-rei, bacalhau, ovos, azeite, farinha, açúcar e outros géneros alimentares, roupas e brinquedos. Esta iniciativa integra-se nos objetivos da Loja Social de Gouveia que visam minimizar situações de vulnerabilidade social e em risco de exclusão das famílias.

c) Universidade Sénior - a Universidade Sénior de Gouveia (USG) iniciou um novo ano letivo no dia 03 de outubro e conta com a frequência de 25 alunos(as). Este é um projeto de três entidades parceiras, o Município, a Escola Apostólica Cristo Rei e o Agrupamento de Escolas, que tem como missão fundamental a promoção do envelhecimento ativo e valorização dos seniores. A Universidade Sénior de Gouveia conta com a colaboração de um corpo docente voluntário, que orienta diversas áreas de saber e desenvolve diversas atividades, como sejam as visitas temáticas, os workshops, os encontros culturais, os intercâmbios, mas também as atividades decorrentes das propostas apresentadas pelos alunos seniores. Este é um projeto de e para a comunidade e, neste sentido, todos os seniores do concelho.

d) Autarquia Familiarmente Responsável

A Autarquia de Gouveia recebeu, pelo quarto ano consecutivo, a bandeira verde "Autarquia + Familiarmente Responsável 2016", numa cerimónia que teve lugar, no dia 7 de Dezembro, em Coimbra. O prémio "Autarquia Familiarmente Responsável" tem como objetivo dar visibilidade às autarquias com boas práticas no âmbito de responsabilidade social e estimular as restantes a fazerem melhor no que diz respeito às políticas de apoio à família.

Comemorações

- **Dia dos Avós** - com o objetivo de destacar e promover o papel dos avós no seio da família, o Conselho + 65 homenageou-os, mais uma vez, através de uma tarde de convívio no parque da Senhora dos Verdes. Este convívio, aberto à comunidade, contou com vários momentos de animação proporcionados Grupo de Cantares de S. Paio; Grupo de Concertinas de Nabais; Escola de Música da Banda Filarmónica Moimentense; Liga Humanitária S. C. Aldeias, entre outras entidades).

- **Dia Internacional do Idoso** - o Município de Gouveia assinalou o Dia Internacional do Idoso, no dia 03 de outubro, tendo por base as comemorações do centenário do escritor da terra, Vergílio Ferreira. As celebrações decorreram em Melo, onde os seniores tiveram um lanche convívio e vários momentos de lazer e cultura: visita o Museu da Aldeia; atelier's culturais; visionamento de uma interpretação teatral "O Conto da Galinha" e de um documentário "Aldeia Eterna".

- **Natal nos Lares** - entre 19 e 21 de dezembro, o Município de Gouveia promoveu nos lares e centros de dia do concelho de Gouveia um conjunto de animações de Natal que tiveram como objetivo assinalar a quadra festiva e promover o contacto com os seniores. Denominado de "Natal de Afetos", a ação do Município de Gouveia, percorreu as 22 instituições do concelho envolvendo no espírito de Natal 900 idosos. O "Natal de Afetos" contou com a colaboração da Escola de Música de Gouveia, do Agrupamento de Escuteiros 256 de Gouveia, do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior de Gouveia, e do grupo de alunos do projeto "Escola Solidaria" da Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos de Vila Nova de Tazem

4.2.2 Ordenamento do Território

Com 5% de execução na rubrica Ordenamento de Território, realça-se a elaboração da ORU-Operação de Reabilitação Urbana, o Arranjo Urbanístico na Av.ª Escolas em Paços da Serra, a Criação e Reconversão da Rede de Vias Pedonais – Rua Cardeal Mendes Belo (Cardia).

A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Gouveia dirigiu-se, em primeira instância, à contratualização, entre o município de Gouveia, na qualidade de autoridade urbana, e a autoridade de gestão do Programa Operacional Regional do Centro (PO), das prioridades de investimento inscritas no Eixo Prioritário 9 – Reforçar a rede urbana (Cidades) do PO Regional do Centro, a saber:

- **Prioridade de Investimento 4.5.** - A promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação;
- **Prioridade de Investimento 6.5.** - A adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas, incluindo zonas de reconversão, a reduzir a poluição do ar e a promover medidas de redução de ruído;
- **Prioridade de Investimento 9.8.** - A concessão de apoio à regeneração física, económica e social das comunidades desfavorecidas em zonas urbanas e rurais.

A elaboração do PEDU de Gouveia visou, também, dar cumprimento às determinações do Acordo de Parceria Portugal 2020, no que diz respeito à necessidade de integração estratégica das propostas de intervenção nos domínios da regeneração e revitalização urbana e da mobilidade urbana, consubstanciando uma ação integrada de desenvolvimento urbano sustentável (AIDUS) dirigida ao centro urbano de nível superior de Gouveia, assim definido na hierarquia do sistema urbano da proposta de Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro.



A elaboração do PEDU de Gouveia inseriu-se, ainda, na operacionalização da programação das ações de regeneração e revitalização urbana e de promoção da mobilidade urbana sustentável, nos centros urbanos de nível superior, passíveis de apoio FEDER, através do Programa Operacional Regional do Centro. Mais especificamente, nos termos do nº2, do artigo 66.º, da Portaria n.º57-B/2015, de 27 de Fevereiro, o PEDU de Gouveia deverá articular o Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da NUTS III (Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela), o Plano de Ação para a Regeneração Urbana e o Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas, agrupando, desta forma, todas as ações relativas às prioridades de investimento supracitadas, enquadradas no Eixo Prioritário 9 do PO regional, *que poderão vir a ser candidatas a apoio financeiro no quadro do Acordo de Parceria Portugal 2020*. Por fim, a elaboração do PEDU de Gouveia foi uma oportunidade de o Município de Gouveia desenvolver um estudo territorial que deverá possibilitar a reponderação da estratégia de desenvolvimento urbano do município.

No PEDU de Gouveia foram previstas várias atividades correspondendo à realização de estudos de carácter técnico, a contratar com um prestador de serviços, com vista à preparação dos elementos que, nos termos do Aviso EIDT-99-2015-03, integraram o conteúdo do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano. Assim, a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Gouveia compreendeu as seguintes atividades:

- Estudos de caracterização e diagnóstico territorial
- Análise do enquadramento estratégico do PEDU
- Definição da estratégia do PEDU – objetivos estratégicos e objetivos específicos
- Definição do programa de ação do PEDU - identificação, análise da elegibilidade e descrição das ações
- Elaboração das componentes do Plano de Ação de Regeneração Urbana para integração no PEDU
- Elaboração das componentes do Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas para integração no PEDU
- Definição do quadro de avaliação e monitorização do PEDU
- Definição do Modelo de Governação do PEDU.

Findo o Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Gouveia, o mesmo foi submetido à Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro tendo sofrido um processo de seleção que envolveu duas fases, conforme previsto no ponto 6.4 do Convite: a 1ª fase relativa à avaliação da coerência e qualidade do PEDU e a 2ª fase relativa à negociação da configuração e razoabilidade dos investimentos, dos compromissos em termos de metas e

f
g.

1. Contribuir para que a cultura e o conhecimento se afirmem como dimensões estruturantes do desenvolvimento local;
2. Promover a difusão das artes e ampliar o acesso das populações à fruição e criação culturais;
3. Descentralizar, diversificar e qualificar a oferta cultural;
4. Favorecer e apoiar a itinerância de projetos artísticos;
5. Promover a inovação e a capacidade criativa na arte e na cultura e contribuir para qualificar os artistas, os criadores e as organizações culturais;
6. Dinamizar o envolvimento das comunidades nos projetos culturais e artísticos estimulando a participação dos cidadãos e das organizações culturais locais;
7. Captar, formar e fidelizar públicos;
8. Favorecer a coesão social através da educação pela arte e pela cultura;
9. Promover a articulação entre as políticas públicas locais de cultura e educação em torno dos projetos educativos e de educação pela arte e para a cidadania;
10. Constituir-se como espaço de cooperação e diálogo cultural entre os parceiros e com outras redes e organizações culturais nacionais e internacionais, promovendo e preservando a diversidade cultural;
11. Promover a disseminação de boas práticas de programação e gestão cultural, desenvolvendo e disponibilizando programas de formação e garantindo apoio técnico e de gestão às organizações culturais dos parceiros;
12. Contribuir para a criação de emprego no sector cultural, para a dinamização do mercado cultural e para a qualificação e capacitação dos agentes culturais locais;
13. Garantir a rentabilização de recursos e a criação de economias de escala que, na prática, ampliem os recursos disponibilizados para a cultura;

Relativamente às atividades desenvolvidas no Teatro Cine, de acordo com a estratégia para a Programação de Auditório, Espaço Educativo e Cine Galeria, foram programadas as seguintes atividades durante o ano de 2016:

Sessões e Espetadores por Modalidades		
Modalidades	N.º de sessões	N.º de espetadores
1	2	3
1-Teatro		
Em Memória ou a vida inteira dentro de mim	1	74
Teatro Escola Velha	1	180
Os brincos à Ronaldo e outras histórias	1	76
Teatro MAT GOUVEIA	1	340
2 -Dança		
Projeto EU SOU DANÇA	1	340
3-Concertos		
3. 1-Concertos Música Ligeira		
Miguel Gameiro	1	291
Rodrigo Leão	1	310
Fados - Escola Velha	1	119
Miguel Araújo	1	208
Rita Guerra	1	315
3. 2-Concertos Música Clássica		
Concerto Orquestra Sinfónica de Gouveia	1	198
Concerto OLG	1	340
Concerto de Ano Novo SMG	1	240
4-Recitais de coros		
ENCONTRO DE COROS SCMG	1	340
5 - Folclore		
6 - Mista Variedades		
Concerto 25 de Abril - Escola Velha	1	270
Sarau IG 25 de Abril	1	340
Cantar das Janeiras	1	338
Festa Final Ano ABPG	1	340
Gala da Casa do Concelho	1	340
Festa de encerramento Escola de Música de Gouveia	1	280
Festa Final Ano IG	1	340
Festa de Natal ABPG	1	340
Festa de Natal Município	1	780
Festa de Natal do Jardim de Gouveia	1	140
7 – Outras atividades (Festivais/conferências/ exposições)		
INFOparty	1	380
MAT Gouveia 2016	1	300
Totais	26	7559

Durante o ano de 2016 foram realizadas 26 atividades, das quais 20 programadas e realizadas em parceria com entidades locais. Às 26 atividades assistiram um total de 7559 espetadores,



- Contos à solta - de outubro a dezembro realizou-se uma itinerância a todos os jardins-de-infância do concelho. A teatralização de uma pequena história sobre as Cores serviu de base para a realização de um atelier de expressão plástica. Esta atividade pretendeu estimular a expressão criativa das crianças e apelar para a participação de todos, incluindo as crianças com maiores dificuldades de aprendizagem. Nos "Contos à Solta" dinamizamos obras aconselhadas pelo Plano nacional de Leitura.
- Semana Nacional da Leitura - durante a Semana Nacional da Leitura a Biblioteca organizou diversas atividades ligadas ao Livro e à Leitura. Realizou-se uma visita a Melo, terra natal de Vergílio Ferreira, onde os alunos do 12º ano puderam percorrer alguns dos espaços físicos contemplado na obra Vergiliana. Na mesma semana a técnica da Biblioteca Catarina dos Santos deslocou-se ao Agrupamento de Escolas de Gouveia realizando sessões de poesia para os alunos do 2º Ciclo.
- Feira do Livro 2016 - inserida nas Festa da Cidade, a Festa do Livro teve lugar entre os dias 11 a 15 de Agosto. Estiveram presentes as maiores Editoras Nacionais. Tivemos vários espaços dedicados à Literatura Infantil. Contámos, também com um conjunto de atividades lúdicas desde a Hora do Conto à pintura e a modelagem. Ainda no âmbito da Festa, decorreram as apresentações das Obras "de João Rebocho e do Prémio Vergílio Ferreira " **Dor de Ser quase, Dor sem Fim**" de Iolanda Antunes.
- Disponibilização do site: www.vergilioferreira.pt - a 30 de junho de 2015 foi divulgado o sítio eletrónico, gerido pelo Município de Gouveia, sobre o autor de **Até ao Fim**. Com diversas páginas consagradas à sua vida e obra, o mesmo passou, a partir desse momento, a noticiar os principais eventos do Programa Comemorativo, além de disponibilizar à comunidade de leitores e investigadores da obra vergiliana um motor de busca da totalidade dos livros da sua biblioteca particular. Trata-se, afinal, de um instrumento de trabalho indispensável para todos os que se interessem por este singular espólio bibliográfico à guarda da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira de Gouveia.



- Início das comemorações do Centenário de Nascimento de Vergílio Ferreira- 28 a 30 de janeiro - as Comemorações do Centenário do Nascimento de Vergílio Ferreira iniciaram-se, em 28 de janeiro de 2016, com a apresentação de um inteiro postal e uma palestra de Francisco José Viegas, escritor e responsável da Quetzal, editora que publica atualmente a obra literária de Vergílio Ferreira. No dia seguinte foi reposto o busto do autor de Mudança, na Praça de São Pedro, numa criação do escultor Fernando Fonseca e inaugurada a Exposição "Vergílio Ferreira: Os Caminhos da Escrita ou o Fascínio da Arte". O dia 30 de janeiro incluiu uma tertúlia, transmitida em direto no programa "Terra-a-Terra", da TSF, conduzido por Fernando Alves, e um Colóquio subordinado ao tema "Vergílio Ferreira: Evocação, Evocações", onde participaram Alípio de Melo, José Gameiro e Eduardo Pereira, numa mesa moderada por Fernanda Irene Fonseca. À noite estreou em Gouveia o monólogo "Em memória ou a vida inteira dentro de mim", interpretado por Pompeu José e baseado no romance Até ao Fim.



- Anúncio do vencedor do Prémio Vergílio Ferreira e apresentação da medalha comemorativa - no dia em que se completaram vinte anos do falecimento de Vergílio Ferreira (1 de março de 2016), Alípio de Melo anunciou, em representação do júri, o original vencedor do Prémio Vergílio Ferreira, na modalidade romance, atribuído a **Dor de Ser Quase, Dor Sem Fim** de Iolanda Martins Antunes. Ainda nesse dia, Joaquim Lourenço, Vice-Presidente da Câmara Municipal, deu a conhecer a medalha comemorativa do Centenário do

Nascimento de Vergílio Ferreira, concebida por Fenando Fonseca. A vencedora recebeu, a 10 de agosto, por ocasião da Inauguração do Roteiro Literário Vergiliano, em Melo, o Prémio, no valor de 5.000,00 €, entregue pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

- Colóquio Internacional «Vergílio Ferreira— Escrever e Pensar ou o Apelo Invencível da Arte - entre os dias 18 e 21 de maio, decorreu o Colóquio Internacional “Vergílio Ferreira – Escrever e Pensar ou O Apelo Invencível da Arte”, na Fundação Eng.º António de Almeida, no Porto, e no Teatro-Cine de Gouveia. O programa de Gouveia incluiu, além das comunicações de muitos e importantes nomes dos estudos vergilianos e de alguns dos principais investigadores estrangeiros da obra de Vergílio Ferreira (Gavilanes Laso, José Rodrigues de Paiva, Luci Ruas, Sarka Grauvová e Jorge Valentim), uma relevante componente musical, de modo a dar corpo à presença constante desta arte na sua ficção.



Assim, na noite de 20 de maio, o grupo de fados de Coimbra, In Illo Tempore, interpretou um conjunto de baladas que se “escutam” nos seus romances, de Para Sempre em diante, e nas páginas do diário, enquanto no dia seguinte a Orquestra Ligeira de Gouveia estreou o espetáculo “Por entre os Sons da Música em Vergílio Ferreira”, iniciativa inédita que abrangeu um programa com as músicas mais marcantes da ficção vergiliana, espécie de banda sonora que percorre a sua bibliografia romanesca. Excertos de Vergílio Ferreira, selecionados por Jorge Costa Lopes, introduziram cada uma das músicas, tendo a composição musical “A morte do cisne”, de Camille Saint-Saëns, sido acompanhada por uma bailarina que interpretou o papel de Elsa de Cântico Final, num dos momentos mais significativos deste espetáculo. Na manhã de 21 de maio e após a conferência de encerramento do Colóquio, proferida por Helder Godinho, teve lugar a estreia do documentário “Aldeia eterna” de Luís Godinho.

- Dia Mundial da Criança - a comemoração do Dia Mundial da Criança, em 1 de junho, realizou-se em Melo. A Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira participou no evento, realizando um peddy papper pela aldeia natal de Vergílio Ferreira. As crianças tiveram oportunidade de descobrirem e viajarem pelos lugares da infância e das páginas da ficção de Vergílio Ferreira.



- Tertúlia literária sobre Vergílio Ferreira na FNAC Viseu e Apresentação do Colóquio Internacional e do Roteiro Literário Vergiliano na FNAC do Norteshopping de Matosinhos - o auditório da FNAC Viseu acolheu, no dia 27 de fevereiro, uma tertúlia literária sobre a vida e a obra de Vergílio Ferreira. Alípio de Melo e Jorge Costa Lopes foram os convidados do Município de Gouveia, numa conversa moderada por Catarina Santos. No dia 7 de abril, Joana Matos Frias apresentou o Colóquio Internacional Vergílio Ferreira, na FNAC do Norteshopping, tendo Jorge Costa Lopes dado a conhecer, em primeira mão, o projeto do Roteiro Literário Vergiliano do Município de Gouveia. Estas iniciativas resultaram de uma parceria do Município de Gouveia com a FNAC.



- Inauguração do Roteiro Literário Vergiliano - a inauguração do Roteiro Literário Vergiliano, no dia 10 de agosto de 2016, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, constituiu um dos momentos mais marcante do Programa Comemorativo do Centenário de Nascimento de Vergílio Ferreira. O Roteiro Literário Vergiliano é composto por dois percursos pedestres - um rural e outro urbano -, com início no Chão do Paço, tendo como tema central o universo literário de Vergílio Ferreira e o ambiente rural em que se insere, permitindo a descoberta de numerosos tesouros paisagísticos, patrimoniais e etnológicos presentes em Melo.

O percurso urbano, com 1 km, desenvolve-se ao longo das ruas de Melo. O principal objetivo é dar a conhecer a aldeia onde nasceu Vergílio Ferreira a todos os seus leitores e provocar, nos

que nunca o leram e visitem Melo, a curiosidade e a atenção para a importância da sua obra literária. Desta forma, uns e outros ficarão a conhecer um pouco da aldeia e da montanha que o autor de **Para Sempre** trasladou para o imaginário da maior parte dos seus romances e contos. O mesmo em relação às páginas do diário, onde Vergílio Ferreira faz referência, em várias entradas, a Melo e à infância que aí viveu., bem como do espaço em que viveu na infância e a que se refere, inúmeras vezes, nas páginas do diário.



Ao longo do roteiro é possível conhecer e usufruir de inúmeros testemunhos vivos da história desta aldeia, com destaque especial para o vasto património religioso e artístico como, por exemplo, a antiga Casa da Câmara, o pelourinho (classificado como Monumento Nacional), o Paço de Melo (classificado como Imóvel de Interesse Público), a Igreja de Santo Isidoro, a quinhentista capela de Santa Marta (classificada como Imóvel de Interesse Público), a do Senhor do Calvário, a de Santa Eufémia e a seiscentista capela da Misericórdia, com o seu triplico de Anunciação, Visitação e Adoração e o tronco do ferrador. As minas de volfrâmio do Caramão e a fonte dos Namorados são outros pontos de interesse incluídos no Roteiro, pois fazem igualmente parte da realidade que o autor de *Mudança* trabalhou na sua ficção. De salientar, que as visitas a Melo aumentaram exponencialmente.

- Aniversário da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira - Lauro António, realizador do filme "Manhã Submersa", esteve em Gouveia, no dia 10 de setembro, por ocasião do vigésimo primeiro aniversário da inauguração da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira. Com esta iniciativa, o Programa Comemorativo relevou, uma vez mais, a componente interartística da obra de Vergílio Ferreira, mais concretamente a importância que o cinema adquire na sua ficção e diário. Basta recordar o diálogo de **Para Sempre** com o filme **Morangos Silvestres** de Ingmar Bergman, que Vergílio Ferreira viu e admirou, como lemos numa entrada da Conta-Corrente, antes de escrever o citado romance. Após a apresentação da média-metragem "Vergílio Ferreira numa Manhã Submersa", Lauro António falou demoradamente da sua amizade com o escritor. E aproveitou a ocasião para contar algumas peripécias passadas

com o amigo e, sobretudo, com o ator Vergílio Ferreira durante a rotação do filme "Manhã Submersa". No final desta sessão foi exibido o documentário de Jorge Monteiro sobre a cerimónia de inauguração da Biblioteca, a 10 de setembro de 1995, uma das últimas homenagens em que o autor de Cartas a Sandra marcou presença.



- Lançamento das obras vencedoras do Prémio Literário Juvenil "Um Conto Até ao Fim" - realizou-se, no dia 12 de dezembro, o lançamento do livro dos contos que venceram as duas categorias do Prémio "Um Conto Até ao Fim", para alunos do ensino básico e do secundário, entregue em agosto de 2016, em Melo, pelo Presidente da República. As duas narrativas breves das jovens vencedoras, "O voo do velho sem asas" de Matilde Duarte Freitas e "As janelas de Margarida" de Jacinta Manta, colocam, curiosamente, dois protagonistas em idade avançada (o "velho" e a Margarida dos respetivos títulos) que procuram reviver e recuperar, deste modo, no presente diegético, de forma intensa, um fantástico e maravilhoso "outrora agora".



- Pintura e Desenho Satírico de Vasco em Exposição - "Vasco de Castro – Pintura e Desenho Satírico ou Riso e Inquietude", exposição patente no Museu Abel Manta, de 19 de novembro até 31 de janeiro de 2016. Além de homenagear Vasco de Castro esta teve por objetivo conduzir imaginariamente o visitante pela oficina de escrita e pelo interior do último romance de Vergílio Ferreira, **Na tua Face**. De facto, a construção deste romance, como observa Vasco de Castro no catálogo editado para esta Exposição, está intimamente relacionada com as conversas que manteve, no seu ateliê, com o amigo e escritor.



- Exposição "Vergílio Ferreira: Espaço do (In) visível, em Lisboa - em colaboração com o Instituto dos Arquivos Nacionais / Torre do Tombo, o Município de Gouveia inaugurou, no dia 6 de dezembro, a Exposição "Vergílio Ferreira: Espaço do (In)visível". Dividida em quatro grandes núcleos temáticos (I – Do Lugar e dos Documentos da Escrita; II – Da Censura; III – Das Marginalia e IV – Do Espírito do Lugar: A Aldeia Eterna), esta Exposição pretendeu tornar visível um "sulco de sinais" por entre o universo fascinante e fascinado da ficção vergiliana. Para o efeito, foram expostos alguns objetos indissociáveis do território da criação literária de Vergílio Ferreira (cadeirão, prancheta e outros), manuscritos inéditos, romances e ensaios com correções e aditamentos autógrafos para futuras edições – algumas nunca concretizadas – bem como aqueles proibidos ou autorizados com cortes pela Censura. Os livros dos mais importantes autores da sua biblioteca particular, com um número considerável de anotações e sublinhados, também marcam presença nesta Exposição. No último núcleo surgem vários registos e documentos sobre a aldeia e a montanha do "espaço do invisível" da sua arte, tornando-as, assim, igualmente visíveis.



- Feira do Livro de Natal - tal como já tem sido hábito, durante o período anterior ao Natal a Biblioteca Municipal organizou a sua VI Feira do Livro de Natal. A iniciativa pretendeu que os visitantes e leitores pudessem adquirir livros a preços mais acessíveis.

4.2.6.3 Museu Abel Manta

O Museu Abel Manta teve 5003 visitantes/participantes, ao longo do ano, nas diversas ações realizadas:

- Tecendo Amizades – António Charrua e Vergílio Ferreira - itinerância de inverno (ano letivo 2015/2016, 2º período, janeiro-março 2016) realizada em contexto escolar com alunos do 1º CEB do concelho: conhecer o artista plástico António Charrua e a gravura de sua autoria que pertence à coleção do Museu; falar da sua amizade com Vergílio Ferreira, concretizada na elaboração de capas das primeiras edições de alguns romances do escritor. Criar um tear de papel – símbolo da amizade entre os dois - recorrendo às reproduções da gravura de Charrua e de capas de romances de Vergílio Ferreira.



- Tecendo Histórias – A Galinha - itinerância de inverno (ano letivo 2015/2016, 2º período, janeiro-março 2016) realizada em contexto escolar com alunos dos jardins de infância do concelho: explorar o objeto inspirador do conto de Vergílio Ferreira – a caixa de ovos em forma de galinha – em exposição no Museu; realizar uma atividade de coordenação motora e de expressão plástica – um tear de papel em forma de galinha.



- Objetos Articulados - Atelier de férias da Páscoa (março 2016) para grupos de crianças de 3 a 5 e de 6 a 12 anos. Construção de bonecos articulados em papel (*galinha, coelho da Páscoa*, entre outros).



- GranulArte – Arte a Feijões - oficina experimental de primavera (ano letivo 2015/2016, 3º período, abril-junho 2016), realizada no Museu com alunos dos jardins de infância e do 1ºCEB do concelho, a propósito do Ano Internacional das Leguminosas. Os alunos do 1º CEB exploraram a pintura "México", de Joaquim Rodrigo, assistiram à projeção de vídeos que mostravam a diversidade e beleza das cores de várias espécies de leguminosas, assim como se desenhava uma viagem e suas sementes. Por fim, desenharam-nas também, inventando cenários de enquadramento para elas.



Os alunos do jardim de infância fizeram jogos a partir da mesma pintura de Joaquim Rodrigo, assistiram à projeção vídeo do conto tradicional "João e o Pé de Feijão" e identificaram outras histórias com leguminosas que serviram para uma última atividade de expressão plástica.



- Dia da Criança, Melo, 1 de junho - atelier de desenho à vista para alunos do 1º CEBA CASA (Vila Josephine) – A ALDEIA (Melo) – A MONTANHA (Serra da Estrela), pilares da obra literária de Vergílio Ferreira, vistas pelas crianças. Desenho livre, para os alunos do pré-escolar.



- Aquarelas Divertidas - atelier de férias de verão (junho-julho 2016) para crianças dos 6 a 12 anos em ATL. Iniciação à aquarela, tendo como temas o mar e a selva e recorrendo a alguns efeitos texturados adicionais.



- Invenções de Outono - oficina experimental de outono (ano letivo 2016/2017, 1º período, novembro-dezembro 2016) realizada no Museu com os alunos do jardim de infância do concelho.

A atividade iniciou-se, sempre que possível, no exterior, com a observação e recolha de folhas, semente e outros elementos naturais. Já na sala experimental, assistiram à projeção de vídeos com cenários naturais de outono. Com o material recolhido, realizaram atividades de expressão plástica e *guardaram o outono num frasco*. Por fim, identificaram a pintura de Abel Manta que mais lembrava a estação, dizendo porquê.



A fazer e a desfazer...: José de Guimarães e a reinvenção dos objetos do quotidiano. Itinerância de outono (ano letivo 2016/2017, 1º período, outubro-novembro 2016) realizada em contexto escolar com os alunos do 1ºCEB do concelho. Conhecer o artista plástico José de Guimarães e o seu trabalho, recorrendo a alguns vídeos mostrando parte da sua vasta obra e observando uma reprodução da gravura de sua autoria pertencente à coleção do Museu. A partir destas observações, identificar figuras e objetos do quotidiano e o modo peculiar como o artista os representava. Por fim, criar uma figura para ser reinventada "à maneira de" José de Guimarães.



- Atelier de origami e kirigami - Mercadinho de Natal, Praça de S. Pedro, 17 de Dezembro de 2016. Criação de flocos de neve e enfeites de Natal, com dobragens e papel recortado.

EXPOSIÇÕES

- Vergílio Ferreira – os caminhos da Escrita ou o fascínio da Arte - Exposição documental, organizada pela Comissão do Centenário do nascimento de Vergílio Ferreira. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 29/1 a 26/3 (prolongada até 24/4).



- "10-15" - Exposição de pintura. Obras incorporadas na coleção do Museu entre 2010 e 2015, por doação e compra. Organização MMAMAM. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 30/4 a 3/7.



- Exposição Coletiva - Miguel Arrastia (pintura); João Nuno Ribeiro (desenho); Catarina Baptista (gravura). Organização Go!Romaria Cultural, Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 29 a 31/7.

- Diálogos Espaciais

360º - Desenho e aguada sobre papel de João Nuno Ribeiro;

A Preto e Branco – Xilogravura e linogravura de Catarina Ribeiro;

Hiperbarroco Lisboa-Gouveia – Escultura de Miguel Ribeiro.

Organização MMAMAM. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 11/8 a 4/9.



- Escultura: Anabela Calado e Cristina Vouga - Exposição de escultura e desenho. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta. Organização MMAMAM. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 7/10 a 5/11.



- Vasco Castro – Desenho Satírico e Pintura ou Riso e Inquietude - Exposição de desenho satírico, gravura e pintura de Vasco. Organização: Comissão do Centenário do nascimento de Vergílio Ferreira. Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, 19/11 a 31/12/2016 (prolongada até 31/01/2017).



- Natal à Janela - Iluminação decorativa das janelas da entrada do Museu, do Natal ao Reis. Organização: Estágio IG e MMAMAM. MMAMAM, 16/12/2016 a 7/1/2017.



1
3-

4.2.6.4 Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel em parceria com o Município de Gouveia, Fernando Taborda, Escape Livre e ACP, participou em Feiras Nacionais e Salões relacionados com o Mundo Automóvel.

❖ Organização de visitas ao Museu e Concelho de Gouveia com clubes:

➤ Organizaram-se visitas ao Museu a 7 clubes onde participaram 493 pessoas

- ✓ Smart club Portugal;
- ✓ Clube União Brenhense;
- ✓ Clube Serra a Fundo;
- ✓ Clube Escape Livre;
- ✓ Kia Clube de Portugal;
- ✓ Clube Mini Serra da Estrela;
- ✓ Dá Gás de Mangualde



❖ Organização de visitas guiadas a grupos:

➤ Realizaram-se 37 visitas guiadas a grupos e escolas com a participação de 1791 visitantes



Outras atividades desenvolvidas:

❖ Apresentação das novas coleções (Metosul, Das 2 às 4 rodas de Valentino Rossi) e atualização das Exposições permanentes (veículos Presidenciais, Vips e Papais e Ralis do Mundo) - participaram cerca de 60 pessoas.



❖ Realização de 7 ações de sensibilização sobre Prevenção e Segurança Rodoviária com o apoio da PSP de Gouveia:

➤ Realizaram-se 7 ações de sensibilização com o apoio da PSP de Gouveia participaram pelo menos 500 participantes



- ✓ Palestras sobre PSR com os grupos do Inatel;
- ✓ Circuito de bicicletas no Dia Mundial da Criança

❖ Realização de atividades "Férias da Páscoa 2016"

➤ Realizaram-se 5 atividades com a participação de 105 crianças e 15 professores

- ✓ Visita ao Museu
- ✓ Desenho e pintura do carro do coelho da Páscoa
- ✓ Construção do carro do Coelhoinho da Páscoa, com material reciclado
- ✓ Elaboração de um pequeno cartaz com a finalidade de cada criança desejar Páscoa Feliz à sua família
- ✓ Entrega de ovos de chocolate a cada participante



❖ Realização de Exposição temporária de veículos em frente aos Paços do Concelho

➤ Realizaram-se 9 exposições, visitaram 1436 indivíduos

- ✓ Escape Livre (Rali Banco Bic, Encontro Ibérico automóveis Clássicos);
- ✓ Serra a Fundo (Inauguração das novas coleções);
- ✓ Clube Smart do Norte;
- ✓ Amigos dos Clássicos - Lyon;
- ✓ Aniversário do museu (Kia Clube, Dá Gás de Mangualde, Clube Mini Serra da Estrela, Clube Escape Livre);
- ✓ Exposição de Clássicos - Inauguração Coleções;
- ✓ Exposição de Loadstar 1600 Internacional dos Bombeiros - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios



❖ Realização de Exposição de miniaturas:

➤ Realizaram-se 6 exposições, visitaram 6000 pessoas

- ✓ " Táxis do Mundo" na Fundação Lapa do Lobo;
- ✓ " Ferrari", "Gulf Oil", Gille Villeneuve" em Macedo de Cavaleiros;
- ✓ " Ralis" na Inauguração das Novas Coleções do Museu da Miniatura;
- ✓ " Land Rover", " Evolução histórica" no Encontro Ibérico Land Rover;
- ✓ " Comerciais", "Ralis do Mundo" e " Evolução histórica" nas Festas do Sr. do Calvário- Gouveia;
- ✓ Exposição de miniaturas "Bombeiros" no Museu dos Bombeiros Voluntários de Gouveia



h
f.

❖ Realização de Exposições Fotográficas sobre o Mundo Automóvel:

- Realizaram-se 3 exposições fotográficas, visitaram 770 pessoas
 - ✓ Exposição Super Especial Rali Gouveia- Inauguração Novas Coleções;
 - ✓ Exposição Super Especial Rali Gouveia-Festas da Cidade de Gouveia;
 - ✓ Exposição Land Rover -Encontro Ibérico Land Rover;
 - ✓ Aniversário (Citroen)



❖ Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios com Portas Abertas

- Realizaram-se 2 atividades, participaram 220 pessoas
 - ✓ Visita ao Museu
 - ✓ Exposição de Loadstar 1600 Internacional dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, em frente aos Paços do Concelho.



❖ Comemoração do Dia Internacional dos Museus com Portas Abertas

- Realizaram-se 2 atividades com a participação de 120 pessoas
 - ✓ Visita ao Museu
 - ✓ Exposição de minis



❖ Participação nas Comemorações do Dia Mundial da Criança em Melo

- Realizou-se 1 atividades em parceria com a Polícia de Segurança Pública, participaram cerca de 300 crianças
 - ✓ Circuito de bicicletas no Dia Mundial da Criança.



❖ Participação no Encontro Ibérico de Automóveis Clássicos

- Participação na organização de um Passeio Ibérico de Veículos Clássicos em parceria com o Museu de Salamanca, Museu do Caramulo, Museu da Guarda, Clube Escape Livre, participaram 62 pessoas
 - ✓ Visita ao Museu



❖ Participação no Encontro Ibérico de Land Rover

- Participaram cerca de 400 participantes
 - ✓ Visita ao Museu
 - ✓ Exposição de miniaturas e exposição fotográfica no evento no parque Sra. dos Verdes



❖ Participação nas Festas do Sr. do Calvario com a presença de:

- Realizaram-se 7 atividades, apenas participaram 150 indivíduos devido ao espaço não ser central (em 2015 participaram cerca de 1000 indivíduos)

- ✓ Pista de Slot;
- ✓ Exposição fotográfica "Super Especial Rali

Gouveia"- Fotoslente;

- ✓ Exposição de miniaturas de Ralis, Evolução Histórica e comerciais;

- ✓ 2 Simuladores de Jogos;
- ✓ Presença de presença de um artista digital Ivo Mota Veiga;
- ✓ Venda de Miniaturas;
- ✓ Exposição de concessionários



❖ Comemoração do 9.º Aniversário do Museu:

- Realizaram-se 6 atividades e participaram pelo menos 150 pessoas

- ✓ Visita guiada ao Museu
- ✓ Tertúlia e Sessão de autógrafos com os Pilotos José Pedro Fontes, Inês Ponte, Francisco Romãozinho
- ✓ Exposição de veículos " do Passado ao Presente"- Citroën
- ✓ Exposição de Veículo de Rali
- ✓ Exposição de marca- Citroën
- ✓ Sessão comemorativa do 9.º Aniversário



Número de visitantes do Museu em 2016 e 2015

Mês	Visitantes 2016	Visitantes 2015
janeiro	162	294
fevereiro	236	203
março	545	641
abril	588	410
maio	676	544
junho	450	463
julho	438	327
agosto	263	334
setembro	272	367
outubro	352	284
novembro	160	414
dezembro	300	332
Total	4469	4582

Fonte: Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel teve 4469 visitantes, com o maior número de visitantes a ocorrer nos meses de março e maio. Nestes meses o Museu foi visitado por muitos grupos escolares e e grupos do Inatel e Clubes.

4.2.7 Equipamentos Desportivos

4.2.7.1 Piscina Municipal Descoberta/Coberta/ Pavilhão Municipal

Durante o ano de 2016 estiveram agregados aos equipamentos desportivos os seguintes recursos humanos:

Equipamento	Técnicos superiores	Assistentes técnicos	Assistentes Operacionais
Piscinas Municipais	4	2	5
Pavilhão Municipal	-	-	2
Estádio Municipal	-	-	3
Total	4	2	10

➤ Piscina Municipal Coberta

A procura/utilização das instalações das piscinas municipais cobertas tem mantido um registo de crescendo continuado nos últimos anos. Nos quadros seguintes pode-se constatar esse mesmo facto quer no global de entradas quer no número global de utentes que usufruem de algum serviço, desde os banhos livres às turmas específicas ou utilização por associações. Apenas se apresentam aqui os dados a partir de 2009 por ter sido o ano de arranque do serviço de hidrosénior e a actualização do sistema informático de gestão e controlo de entradas. Realçar a recuperação relativa ao ano de 2015, sendo este o único ano que contraria a tendência referida, em especial no número de utentes pagantes de serviços.

Ano	Total Entradas	V.A.	Média mensal	V.A.
2009	10644	-	1064,4	-
2010	15943	+5299 (49,78%)	1594,3	+529,9 (49,78%)
2011	19316	+3373 (21,15%)	1931,6	+337,3 (21,15%)
2012	21201	+1885 (9,76%)	2120,1	+188,5 (9,76%)
2013	22133	+932 (4,39%)	2213,3	+93,2 (4,39%)
2014	23618	+1485 (6,70%)	2361,8	+148,5 (6,70%)
2015	20911	-2707 (11,46%)	2091,1	-270,7 (11,46%)
2016	21814	+903 (4,32%)	2181,4	+90,3 (4,32%)

Nota: média mensal calculada tendo por base 10 meses (encerramento da piscina em Julho e Agosto)

VA (variação anual absoluta e percentual)

Ano	Utentes Hidroginástica	V. A.	Utentes Hidrosénior	V. A.	Utentes Natação (adultos e crianças)	V. A.	Total Utentes	V. A.
2013	74	-	101	-	156	-	331	-
2014	84	10 (13,5%)	122	21 (20,79%)	144	-12 (7,69%)	350	19 (5,74%)
2015	93	9 (10,7%)	112	-10 (8,19%)	136	-8 (5,55%)	341	-9 (2,57)
2016	103	10 (10,75%)	117	5 (4,46%)	158	22 (16,18%)	378	37 (10,85%)

Os valores representam os utentes que estiveram inscritos nos nossos serviços durante o ano VA (variação anual absoluta e percentual)

Este aumento do número de utentes levou a que tenha havido necessidade de ser feito um ajuste nos serviços disponíveis anteriormente. Assim foi aumentado o número de horas/turmas disponíveis para cada serviço e em algumas dessas horas/turmas foi aumentado, inclusive, o limite máximo de utentes para a turma, estabelecido pelos professores como ideal.



Neste momento o tanque de aprendizagem está a 78,33% da sua disponibilidade horária (47 em 60 horas disponíveis) sendo que o intervalo de horário livre se situa entre as 12h30 e as 14h30 de 2ª a 6ª feira. Além dos nossos utentes inscritos nas turmas e banhos livres são incluídos nos acessos totais as associações que nos pedem a cedência/ aluguer do espaço:

- ABPG
- IG
- Desporto Escolar do AEG
- Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo
- Abrigo da Sagrada família
- Fundação "A nossa casa"
- Clube Desportivo de Gouveia

➤ Piscina Municipal Descoberta

No ano de 2016 a Piscina Municipal Descoberta esteve aberta no período de 23 de Junho a 9 de Setembro. Os dados disponíveis apresentam-se no quadro seguinte podendo comparar-se os valores com os anos anteriores a partir de 2013. Apenas se apresentam o número de entradas de 2015 e 2016 devido á alteração do sistema informático em 2015.

2013	15 a 30 Junho	1 a 31 Julho	1 a 31 Agosto	1 a 14 Setembro	Total
Faturação (bilhetes, espreguiçadeiras e banhos quentes)	1373,45€	3971,30€	5107,20€	318,10€	10770,05€
2014	14 a 30 Junho	1 a 31 Julho	1 a 31 Agosto	1 a 10 Setembro	Total
faturação (bilhetes, espreguiçadeiras e banhos quentes)	463,26€	2259,92€	3645,15€	407,59€	6775,92€
2015	16 a 30 Junho	1 a 31 Julho	1 a 31 Agosto	-	Total
faturação (bilhetes, espreguiçadeiras e banhos quentes)	1341,50€	3631,64€	3144,36€	-	8117,5€
Total de Entradas					3344*

2016	23 a 30 Junho	1 a 31 Julho	1 a 31 Agosto	1 a 9 Setembro	Total
faturação (bilhetes, espreguiçadeiras e banhos quentes)	578,11€	3856,48€	4075,7€	547,2€	9057,49€
Total de Entradas					3481*

* apenas incluídas as entradas pagantes, sendo necessário considerar que as entradas de crianças com menos de 6 anos não ficam registadas no programa

➤ Pavilhão Municipal

O Pavilhão Municipal de Gouveia encontra-se cedido anualmente às instituições de ensino (Escola Secundaria de Gouveia e Instituto de Gouveia) durante o horário lectivo semanal (Setembro a Junho). Fora deste período o pavilhão é cedido às instituições do concelho que o solicitem conforme os horários disponíveis e a sua participação em provas oficiais. Os horários de utilização que restarem são disponibilizados para alugueres anuais ou pontuais, de acordo com a tabela de taxas, a quem o solicitar. Durante o ano de 2016 para além da **ocupação semanal fixa (2^{af} a sábado de manhã) de 69h em 74h disponíveis (93,24%)**, que implicou uma carga horária de **3105 horas anuais** (durante o período de Julho e Agosto funciona apenas com utilizações pontuais), realizaram-se durante o período de fim-de-semana **53 jogos oficiais** nas diversas modalidades praticadas pelas associações concelhias (Basquetebol e Futsal) a nível de camadas de formação e sénior. Foram, ainda, realizados diversos eventos dos quais destacamos provas de Judo, Karaté, Voleibol, treinos das seleções distritais de basquetebol e Futsal.

Ano	Ocupação horaria semanal 74h (8h30 - 22h30 2 ^a a 6 ^{af} + 9h - 13h ao sábado)	Total horas utilização	Tipologia de ocupação e entidades
2014	64 em 74 (86,5%)	2280	<ul style="list-style-type: none"> - Ensino da Educação Física (AE Gouveia e Instituto de Gouveia) - Jogos Oficiais nas competições de: <ul style="list-style-type: none"> Basquetebol (Club Camões) Futsal (CD Gouveia) Escolinhas de Futebol (ED Gouveia e FL Santos) - Treinos das seleções distritais <ul style="list-style-type: none"> Basquetebol Futsal - Eventos <ul style="list-style-type: none"> Gira Vólei (AV Guarda) Provas de Karaté (UKSB Gouveia) Torneio de Judo (BV Gouveia) Prova Nacional de Orientação (2015) Torneio de ténis de mesa (2015) Prova Nacional de Kickboxing (2014)
2015	68 em 74 (91,89%)	3060	
2016	69 em 74 (93,24%)	3105	

Assim o pavilhão municipal foi cedido às seguintes instituições que dividiram entre si a utilização:

- Agrupamento de Escolas de Gouveia
- Instituto de Gouveia
- Club Camões
- Escola de Desporto de Gouveia
- Fundação Laura dos Santos
- Futsal do Clube Desportivo de Gouveia
- Secção de Judo dos Bombeiros Voluntários de Gouveia
- União de Karaté Shotokan das Beiras - Gouveia
- Associações desportivas distritais
- Grupos particulares

➤ Court de Ténis

Durante a semana o court de ténis é utilizado prioritariamente pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia durante o horário escolar e por alugueres pontuais de acordo com a disponibilidade. Resultante do acordo estabelecido entre a CM Gouveia e o clube de ténis de Gouveia este passou a ter utilização prioritária do espaço durante o fim-de-semana e para jogos e torneios organizados.

➤ Estádio Municipal

O Estádio Municipal sofreu em 2016 uma intervenção profunda, tendo sido substituído o relvado existente por um novo tapete, além de trabalho de pintura das bancadas. Ao longo do ano a sua utilização foi repartida, de acordo com a ordem de prioridades estabelecida no início da época desportiva com os clubes, pelas seguintes instituições.

Instituição	Nº de Jogos	Tipologia de utilização
Clube Desportivo de Gouveia (Seniores, Juniores e Juvenis)	30	Jogos oficiais, amigáveis e treinos semanais
Fundação Laura dos Santos (Seniores Femininos escolinhas)	9	Jogos Oficiais, torneio futebol feminino e escolinhas e treinos pontuais
Escola de Desporto de Gouveia (Escolinhas, Infantis e Iniciados)	15	Jogos Oficiais dos escalões de formação, torneios de escolinhas
Veteranos CD Gouveia	3	Encontros amigáveis
Total de utilizações	110	57 Jogos (média mensal de 4,75) e 53 treinos (considerando a média de 1 por semana)

H J.

A ocupação semanal é dependente do estado e tratamento do relvado podendo ir dos dois treinos e um jogo ou um treino e dois jogos por semana se o calendário competitivo assim o exigir ou ainda apenas a realização de um jogo. Como o relvado não tem capacidade para dar resposta a todas as solicitações oficiais os restantes jogos são marcados para o campo sintético de Vila Nova de Tazém, D. Aurélia Moura.

➤ Outros Serviços

No quadro abaixo apresentamos os serviços/ atividades realizadas pela secção desportiva no âmbito de parcerias estabelecidas nas áreas do exercício Físico e saúde (UCC Gouveia) e Desporto Educação (AE Gouveia).

2016	Período de atividade	Descrição
Ginástica Preventiva	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma de 10 utentes inscritos com duas aulas de 45 minutos por semana, realizadas nas instalações da piscina Coberta ou espaço Exterior.
Ginástica Preventiva no Centro de Saúde	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Atividade realizada á 3ª feira com a duração de duas horas nas instalações do centro de saúde ou espaço exterior do mesmo. Apresentou uma frequência de 28 utentes divididos por duas turmas.
Fórum Diabetes e Tertúlias de risco	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	No âmbito do programa nacional Não à Diabetes, resultante da parceria existente entre a CMG a UCC de Gouveia – ULS Guarda foram feitas várias tertúlias em diferentes freguesias do concelho, que culminaram num Fórum final em Setembro, sobre a temática da importância do exercício físico na prevenção do risco da diabetes.
Universidade Sénior	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma com duas aulas semanais da disciplina de Educação Física (em sala e em água) e um Módulo de Exercício físico e saúde na disciplina de Saúde. A turma registou uma frequência de 11 alunos.
Psicomotricidade	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	1 aula de 45 minutos semanal para 10 jardins-de-infância divididos por 13 turmas. O serviço foi prestado a um total de 150 crianças.
Natação escolar	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Aulas específicas para os grupos inscritos nas AEC e jardins de infância. Cada turma de AEC teve direito a 8 aulas e cada JI a 6. Todas as aulas são da responsabilidade dos nosso técnicos.



4.2.8 Outras Atividades

a) O Cantar das Janeiras

Este evento tem como objetivo, não só, assegurar a tradição das diferentes instituições do concelho se apresentam junto do executivo municipal para lhes desejar um Bom Ano, mas também é uma oportunidade de juntar a maior parte das associações/coletividades do concelho. O evento traduz-se por um espetáculo que tem lugar no Tetro Cine e em que, cada coletividade executa um tema musical ou canção tradicional referente ao tema. Este evento marca também o fim de todas as atividades relativas à quadra natalícia. No cumprimento da tradição, o Município atribuiu a cada coletividade um valor simbólico de 75.00€. O Cantar das Janeiras de 2016 envolveu 24 grupos do concelho, tendo sido a edição com mais presenças.

b) O Desfile de Carnaval

O Desfile de Carnaval de 2016 em Gouveia é uma iniciativa com cerca de 15 anos de existência e que tem vindo, de ano para ano, a denotar-se uma maior participação de grupos ligados a coletividades ou juntas de freguesia, maior qualidade no que concerne aos carros alegóricos, aos temas abordados numa sátira inteligente e não ofensiva e no que se refere concretamente ao ano de 2016, foram contabilizados cerca de 580 figurantes. Também o público tem vindo a crescer de forma significativa, calculando-se em alguns milhares de pessoas, com a particularidade de também elas interagirem no curso carnavalesco. Ainda e no seguimento destes festejos há que realçar ainda a queima do entrudo, que se realiza na terça-feira de carnaval e que marca o fim desta festividade pagã e o início da quaresma.



Todo o evento é já um cartaz turístico, uma vez que, não atrai só, pessoas do concelho mas também da região e do País. De referir que esta atividade é feita com o apoio do Instituto de Gouveia – Escola Profissional, Bandas Filarmónicas e Rancho Folclórico de Gouveia. Decorreu no dia 7 de fevereiro e contou com a presença de 20 entidades/ coletividades e 5 conjuntos de bombos. O Posto de Turismo estabeleceu os contatos com as entidades que participaram no desfile.

c) Dia Internacional da Floresta 2016

O dia 21 de março foi internacionalmente aceite como o "Dia Internacional da Floresta". O Município de Gouveia, desde sempre assinalou este dia junto da comunidade escolar, especialmente junto dos jardins de infância e do 1º ciclo. É uma atividade que envolve cerca de 900 crianças provenientes dos jardins de infância e escolas de todo o concelho.

Consideramos este evento como uma ação de sensibilização para as questões ambientais e nomeadamente no que concerne à importância dos espaços florestais no equilíbrio dos ecossistemas. Este ano podemos contar com a colaboração de várias instituições do concelho, nomeadamente: Bombeiros de Gouveia/ Bombeiros de Melo/ Bombeiros de Folgoso/ Bombeiros de Vila Nova de Tazem/ PSP/ GNR/ ICNF/ Comissões de Baldios/ Junta de Freguesia/ ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais/ Autoridade Nacional da Proteção Civil/ CERVAS.

A **Semana da Floresta** decorreu entre 14 e 21 de março no concelho de Gouveia e dela, constaram várias ações tendentes a sensibilizar os diferentes grupos etários para a importância do coberto florestal. Para além de outros temas abordados, teve significativa importância a relação **"Incêndios, erosão dos solos e reflorestação das áreas ardidas"**. Entre os dias 14 e 18 de março as ações estiveram direcionadas para as escolas do 1º Ciclo onde, para além da plantação simbólica de árvores em cada uma das escolas ou espaços adjacentes, o município e os diferentes parceiros associados a esta iniciativa, procederam a ações de sensibilização junto dos alunos. Cada turma usou uma cunete, que foi utilizada para sementes de espécies arbóreas autóctones, que foram carinhosamente cuidadas pelas crianças para que as árvores possam ser plantadas no ano de 2017.

Como é sabido, o município é detentor de vários hectares de terras com aptidão florestal (matas da câmara) onde se tem procedido nos últimos anos a um investimento significativo na área da reflorestação e limpeza de mato. O grande incêndio do verão passado, que lavrou nas encostas serranas do nosso concelho, destruiu muitos hectares de floresta e outro coberto vegetal, essencial ao equilíbrio sustentável do nosso ecossistema. Estes e outros fatores, levaram a que o executivo municipal, direcionasse as comemorações do Dia Internacional da Floresta / Semana da Floresta, para ações tendentes à sensibilização e participação da sociedade civil e instituições, na reflorestação de parte da área ardida. Para tanto, foram disponibilizadas cerca de 9.000 plantas com o intuito de repor o coberto vegetal e evitar assim, a erosão dos solos.

Para cumprir os objetivos mais imediatos dos propósitos do executivo, foi delineado o seguinte programa comemorativo:

- **14 a 18 de março** - ações em diferentes escolas do 1º Ciclo e Jardim-de-infância do concelho;
- **19 de março** - concentração junto aos Paços do Concelho de munícipes, seguindo-se para o Curral do Negro de onde se iniciou uma caminhada e plantação de árvores em zona determinada e previamente preparada pelo Município de Gouveia. Como nesta data se comemorou o "Dia do Pai", o slogan da ação foi: **"NO DIA DO PAI DÊ MAIS VIDA AO SEU FILHO"**, sendo que o propósito foi envolver pais e filhos, instituições e restante comunidade.

- **21 de março** - no dia oficial da comemoração, procedeu-se à plantação de 1.000 árvores no Parque da Senhora dos Verdes no âmbito do Festival do Secundário.

d) Campeonato Mundial de Enduro – 15 a 17 abril

Gouveia recebeu em 2016 a 2.ª prova do Campeonato do Mundo e a 3.ª ronda do nacional da especialidade. O evento decorreu no parque da senhora dos verdes.



e) O 42º Aniversário do 25 de Abril

As comemorações tiveram início às 10 horas com uma parada militar, pelo Regimento de Infantaria 14, de Viseu, e com a cerimónia do hastear da Bandeira Nacional, na Praça do Município. A Sessão Comemorativa do 42.º Aniversário do 25 de Abril teve início pelas 11h15m com a realização do Parlamento Jovem e com intervenções protocolares, no salão Nobre dos Paços do Concelho de Gouveia. As comemorações encerraram com um concerto do coro "A Voz do Povo", às 15 horas, nos Claustros dos Paços do Concelho.



f) TAPISCOS 2016

A atividade "TAPISCOS" é realizada conjuntamente com a Associação Julião. Esta parceria resulta de um protocolo assinado entre o Município e a Instituição, onde lhe é dado o apoio logístico no terreno bem como o contacto com os restaurantes. No decurso da Feira, a coordenação é da responsabilidade da entidade Associação Julião.

Segundo os restaurantes presentes no evento (nove), teria sido a edição com maior compensação financeira e a presente de maior público. De realçar uma maior internacionalização do evento, que contou com a presença de cerca de 5.000 entradas nos três dias do certame.

g) Mercado de Natal – 19 Dezembro

Numa iniciativa do Município de Gouveia, o artesanato do concelho e a doçaria de Natal estiveram em destaque nas bancas de rua ocupadas por particulares. Decorreram igualmente atividades – workshops, hora do conto, momentos musicais por algumas coletividades do concelho.



h) Fórum Aberto “ Diz Não à Diabetes” – 24 de Setembro

O Município de Gouveia, em parceria com a UCC e UCSP de Gouveia/ULS da Guarda organizou um fórum aberto à população em geral, no sentido de sensibilizar para a problemática dos diabetes e promover a alimentação saudável e prática de exercício físico. Foram desenvolvidas inúmeras atividades físicas, bem como áreas informativas direcionadas à saúde. O Posto de Turismo colaborou através dos contatos com os parceiros e na organização do evento a par com o departamento de desporto do Município.

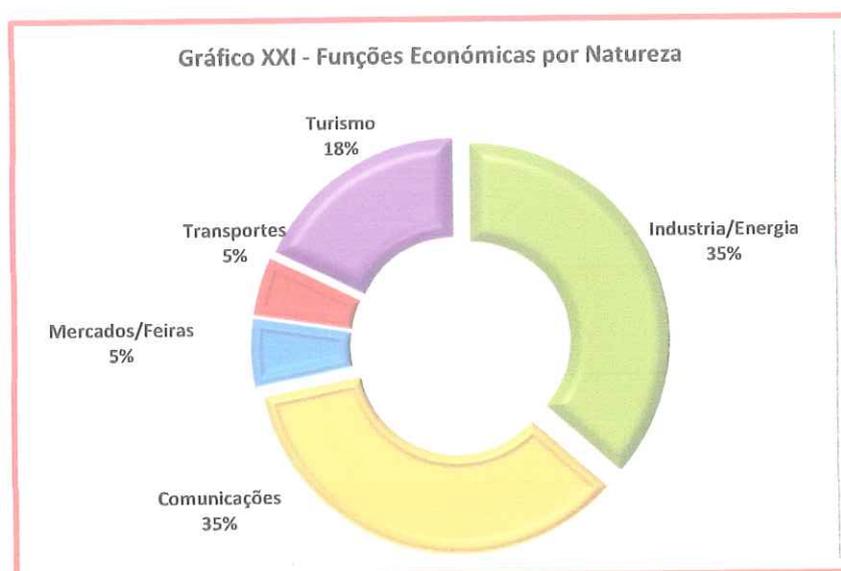


4.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

As Funções Económicas compreendem despesas que vão desde a construção e melhoramentos de caminhos agrícolas, de estradas municipais, sinalização, parques industriais, dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística, entre outras.

No grupo das Funções Económicas, temos Programas tais como a Silvicultura, a Indústria e Energia, as Comunicações os Transportes, os Mercados e Feiras e o Turismo.

As Funções Económicas representando a maior proporção, 29% do valor total das GOP, conforme se pode analisar pelo Gráfico XIX. Abarcam projetos nas áreas da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, da Indústria e Energia, das Comunicações, dos Transportes, dos Mercados e Feiras, do Turismo e das Operações da Dívida, os quais encontram-se desagregados no Gráfico XXI.



4.3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

Existe atualmente um consenso alargado quanto à inevitabilidade das alterações climáticas decorrente do aumento das emissões globais de gases com efeito de estufa. Em Portugal, registaram-se alterações relevantes em diversos parâmetros climáticos que não podem ser ignorados.

A alteração do regime de precipitação, o aumento da temperatura e o aumento da frequência das secas e ondas de calor, tal como são projetados pelo cenários climáticos, poderão afetar a capacidade dos espaços florestais para proporcionar bens e serviços de forma sustentável.

Outros impactos associados às alterações climáticas como a imprevisibilidade e severidade acrescida dos incêndios florestais e os agentes bióticos nocivos terão, muito provavelmente,

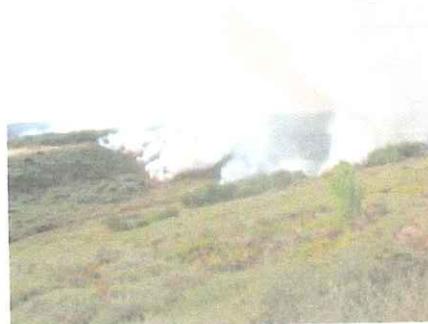
impactos mais imediatos e visíveis do que os impactos diretos do clima sobre os povoamentos florestais. Estes incêndios propiciam condições para o surgimento de situações de risco que são normalmente despoletadas por condições meteorológicas favoráveis, podendo originar perdas de bens e vidas humanas.

O concelho de Gouveia, viu-se uma vez mais assolado pelos incêndios florestais, cuja área ardida ascende aos 2057,00 ha, correspondente a 6,80 % da área do Município. Assim, justifica-se o reforço da capacidade de resposta atual, sobretudo da capacidade para implementar medidas de prevenção adequadas, destacando-se a gestão eficiente dos combustíveis, que não pode ser dissociada da melhoria da gestão dos espaços florestais ou da implementação dos planos de defesa da floresta contra incêndios.

FOGO CONTROLADO

O abandono dos terrenos de cultivo e pastoreio, devido ao envelhecimento da população e aos movimentos da emigração, são fatores preponderantes para a proliferação de matos que crescem desordenadamente e que são fatores de propagação de incêndios nas áreas arborizadas.

Assim, o Gabinete Técnico Florestal afim de poder executar Mosaicos de Gestão de Combustível de acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Gouveia procedeu em colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, Bombeiros Voluntários de Folgoso e Gouveia, Sapadores Florestais da Câmara Municipal de Gouveia e Sapadores Florestais de Folgoso procederam à execução de diversas queimadas nos casais de Folgoso, com recurso ao uso da técnica do fogo controlado, tendo sido executados 201,13 ha.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 1 – Fotografias exemplificativas das queimadas realizadas.

A intervenção do uso do fogo controlado nas áreas de mato, justificam-se na sua plenitude porque são constituídas por espécies de fácil combustibilidade nesta época do ano,

nomeadamente a carqueja (*Baccharis trimera* (Lees)), tojo (*Ulex sp.*) e urze (*Erica sp*) giesta (*Citissus sp*), espécies que abundam nas parcelas que foram alvo de intervenção.

ADAPTAÇÃO DA REDE VIÁRIA FLORESTAL

O Gabinete Técnico Florestal viu aprovada a candidatura enquadrada no Programa PO SEUR - **Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, Eixo Prioritário 2 – Promover a Adaptação às Alterações Climáticas e a Prevenção e Gestão de Riscos, Prioridade de Investimento 5.ii – Promoção de investimentos para fazer face a riscos específicos, assegurar a capacidade de resistência às catástrofes e desenvolver sistemas de gestão de catástrofes, Objetivo Específico 2 – Reforço da gestão face aos riscos, numa perspetiva de resiliência, capacitando as instituições envolvidas, Secção – Adaptação às alterações climáticas e prevenção e gestão de riscos.** No caso concreto, o presente incide sobre a **Instalação de Redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios.**

A área de intervenção, situa-se nas freguesias de Cativelos, Folgosinho, Gouveia, São Paio, Vila Nova de Tázem, união de freguesias de Melo e Nabais, união de freguesias de Rio Torto e Lagarinhos e união de freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra.

O projeto permitiu proceder à beneficiação de 50 km da rede viária florestal de acesso aos pontos de água de 1ª ordem, tendo como objetivo a regularização e consolidação dos caminhos, assim como a construção de valetas e ou limpeza e desobstrução de valetas e valas de drenagem.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 2 – Beneficiação da Rede Viária florestal.

Os trabalhos de beneficiação dos restantes 25,98 km da rede viária florestal aprovados na candidatura terão o seu término previsto para o mês de Abril de 2017.

ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA PÓS-INCÊNDIO – “ARCOZELO DA SERRA/RIBAMONDEGO E CATIVELÓS/RIO TORTO”

Devido à ocorrência do incêndio florestal, denominado Arcozeλο da Serra/Ribamondego e Cativelos/Rio Torto, que teve início no dia 8 de Agosto e terminou a 10 de Agosto de 2016, cuja área ardida nas respetivas freguesias ascende aos 2057,00 hectares, o Município de Gouveia, através do Gabinete Técnico Florestal apresentou uma candidatura ao Programa PDR 2020, Ação 8.1.4 - Estabilização de Emergência Pós-Incêndio.

A área de intervenção da presente proposta, situa-se nas Freguesias de Ribamondego, União de freguesias de Rio Torto e Lagarinhos, Cativelos, Arcozeλο da Serra, S. Paio e Vila Nova de Tázem. Pretende-se com a implementação deste projeto intervencionar 39,00 quilómetros da rede viária florestal afeta pelo respetivo incêndio, tendo como objetivo a regularização e consolidação da plataforma, assim como a construção e ou limpeza desobstrução das valetas e valas de drenagem.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 3 – Planta da rede viária florestal que foi afetada pelo incêndio.

A criação de uma rede viária florestal estruturante constitui um papel preponderante na compartimentação da floresta, assim como no apoio à prevenção e combate aos incêndios florestais. Pretende-se que todas as operações efetuadas venham a contribuir não só para diminuir a erosão da plataforma, mas também, para o auxílio dos vários agentes que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no concelho de Gouveia.

INSTALAÇÃO DA REDE SECUNDÁRIA DE FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL

Após aprovação da candidatura enquadrada no Programa PO SEUR - **Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos**, O Gabinete Técnico Florestal, procedeu à intervenção de 61,18 hectares, tendo como objetivo a construção da rede secundária de faixas de gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios, junto da rede viária florestal estruturante. As ações efetuadas proporcionam ainda uma redução no grau de risco de incêndio devido à eliminação dos matos e ao desbaste do povoamento denso.

A silvicultura preventiva é um tipo de intervenção que tem implicações diretas nos agentes abióticos. O controlo da vegetação espontânea, enquanto material combustível de elevada carga, promove um decréscimo no índice de risco de incêndio, uma vez que é o fator mais importante no risco de incêndio (sem ele, não é possível haver fogo). Além desta operação eliminar material inflamável, promovendo descontinuidade horizontal, a sua execução realiza igualmente uma descontinuidade vertical, uma vez que, associada à desrama, cria um espaço livre de material lenhoso entre o solo e a base da copa das árvores.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 4 – Rede secundária de faixas de gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios.

PREVENÇÃO DA PRAGA DA VESPA DAS GALHAS DO CASTANHEIRO

A Câmara Municipal de Gouveia, através do gabinete técnico florestal, em conjunto com a direção regional de agricultura e pescas do centro e com a associação portuguesa da castanha, efetuou 3 largadas de parasitoides "Torymus sinensis" nas freguesias de Folgoso e na União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra onde existem castanheiros, no sentido de combater a vespa das galhas do castanheiro. Os ataques da vespa das galhas do castanheiro nas árvores criam um impacto considerado grave e, nesse sentido, o município tem tomado as medidas necessárias no combate a esta praga que está a preocupar, em especial, os proprietários de castanheiros. Além das largadas, fez já uma campanha de divulgação junto das freguesias e dos produtores. A praga da vespa do castanheiro tem um ciclo anual e é na altura da primavera que são visíveis os sintomas na árvore. A Vespa das Galhas do Castanheiro (*Dryocosmus kuriphilus* Yasumatsu) entrou na Europa através da Itália e foi detetada pela primeira vez em Portugal em finais de Maio 2014. Desde então que tem sido prioritária a implementação de medidas conducentes ao seu controlo. Trata-se de uma praga com um elevado nível de perigosidade, que requer uma forte articulação entre as entidades, assim como uma ação enérgica para a combater.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 5 – Largada de parasitoides "Torymus sinensis" na União de Freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra.

4.3.2 Transportes e Comunicações

Como se pode verificar pelo gráfico XXII, foi o Programa 330 - Comunicações – que se posicionou no primeiro lugar das Funções Económicas das GOP, com 35%, sendo que, como já atrás se disse, foi a “EM 502- Beneficiação do Troço EN17 – Moimenta da Serra”, “Caminho da ETAR Gouveia”; “Alargamento e pavimentação da Rua Carreira da Missa em Paços da Serra”, “Alargamento do Entroncamento da Rua Dr. Mário Figueira com a Rua Eulália Mendes, EM 522”, “Semaforização do Cruzamento das Continas”, e *vários outros arruamentos, vias e espaços urbanos*, contribuíram para esse desempenho, com um dispêndio na casa dos 570.146,54 euros.



EM 502 - Beneficiação do Troço EN 17 – Moimenta da Serra



Caminho da ETAR de Gouveia



Alargamento e Pavimentação da Rua Carreira da Missa em Paços da Serra



Semaforização do Cruzamento das Contíneas

4.3.3 Indústria e Energia

No Programa 320 a Indústria e Energia ocupou a segunda fatia do bolo das Funções Económicas, com 35%, contribuindo para tal, para além do pagamento da iluminação pública, no montante de 547.000,00 euros, as despesas efetuadas com o apoio ao empreendedorismo.

4.3.4 Mercados e Feiras/Turismo

Nos Programas 341-Mercados e 342-Turismo, destacam-se os eventos turísticos e gastronómicos, a que já atrás nos referimos.

➤ **Feira do Queijo Serra da Estrela** - o certame decorreu, no dia 7 de fevereiro, no Mercado Municipal de Gouveia a partir das 10.00h. Reuniu cerca de 50 produtores de queijo, produtores de enchido e artesãos do Concelho. O Posto de Turismo estabeleceu contatos com os expositores, colaborou na organização do espaço e nas provas de queijo. O certame terminou como é habitual com um almoço convívio com os produtores presentes na feira.



➤ **SISAB** – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas - 29 de fevereiro, 01 e 02 de março – O Município de Gouveia esteve representado na SISAB, no Meo Arena em Lisboa com 8 empresas do setor agroalimentar do Concelho de Gouveia.



O Município de Gouveia marcou presença no SISAB Portugal 2017 - Salão Internacional do Vinho, Pescado e do Agroalimentar, com o objetivo afirmar o território, como território empreendedor e relançar no mercado internacional marcas e produtos das empresas locais, alargando mercados e garantindo o aumento da exportação.

➤ **BTL** – Bolsa de Turismo de Lisboa - 02 a 06 março – presença no certame com o stand promocional do Município. A presença passou pela divulgação do Concelho de Gouveia, degustação de produtos endógenos e a promoção de eventos a decorrer em 2016 – Campeonato do Mundo de Enduro 2016, Colóquio Internacional Vergílio Ferreira, Roteiro Vergiliano e o produto turístico Gouveia Pelos Sentidos no stand promocional do Turismo do Centro.



A BTL é o maior salão de referência para a indústria do Turismo Nacional e Internacional onde o Município de Gouveia esteve presente para a promoção e divulgação do concelho de Gouveia e de eventos desenvolvidos pelo município.

➤ **FIT Guarda** - Feira Ibérica de Turismo da Guarda – 05 a 08 de maio – O Município promoveu a oferta turística do concelho complementada com ações de degustação de produtos endógenos. Realizou-se igualmente um passatempo em parceria com algumas unidades de alojamento e restauração do concelho.



O Município de Gouveia marcou presença na Feira Ibérica de Turismo, na Guarda, com o objetivo de divulgar as potencialidades turísticas do concelho, a oferta turística do concelho, o artesanato, os produtos locais, as rotas pedestres, por forma a atrair mais turistas e visitantes ao concelho de Gouveia. Durante o certame decorre um sorteio onde os visitantes ao stand de Gouveia se habilitavam a ganhar estadias, almoços e visitas a museus do concelho, por forma a promover a nossa região.

- **Festas do Senhor do Calvário** – as Festas da Cidade realizaram-se de 08 a 11 de agosto, que decorreu na Rua Fernão Lopes e reuniu 44 expositores num total de 59 stands de exposição, bem como da gestão da Loja das Festas. Colaborou ainda no processo de licenciamento das festas e no contato com diversas coletividades no âmbito da animação do evento.



- **Festa da Castanha** – decorreu em Folgoso, nos dias 28, 29 e 30 de outubro, numa organização do Município de Gouveia, Junta de Freguesia de Folgoso e Rancho Folclórico Cancioneiro. O Posto de Turismo estabeleceu os contatos com os expositores, e apoiou na realização dos workshops, showcooking e concurso de doçaria regional baseada na castanha.



- **INTUR** – Feira Internacional de Turismo de Valladolid – 24 a 27 de novembro – Durante os 4 dias do certame, o Turismo de Gouveia deu a conhecer as suas potencialidades e os produtos locais através de provas de degustação.



A 20ª edição da Feira Internacional de Turismo de Valholid, onde o Município de Gouveia se fez representar com um stand promocional do concelho. A INTUR, acolhe em 15.000m2 de exposição cerca de 1.200 empresas, instituições públicas e profissionais que trabalham em diferentes áreas do turismo de interior. O certame contou com a presença de cerca de 50.000 visitantes profissionais e consumidores finais.



Cultura, natureza, arte e gastronomia, foram as variantes em torno das quais se articulam grande parte das propostas que apresentaram os diferentes expositores participantes na INTUR. Para além das várias províncias espanholas, as últimas edições têm contado já com a presença de alguns municípios portugueses e empresas ligadas ao ramo turístico do nosso País. Com a presença do stand do Município de Gouveia, pretendeu-se divulgar as potencialidades turísticas do concelho, nomeadamente no domínio do património natural e arquitetónico, bem como a rica e variada gastronomia e os diferentes produtos endógenos aqui produzidos, que fazem de Gouveia um território de visita obrigatória. O stand do Município de Gouveia foi bastante concorrido, e ficámos com a convicção de que esta participação poderá trazer mais-valias no futuro imediato, pelo interesse demonstrado pelo público espanhol nos diferentes produtos por nós apresentados.

4.3.5 Outras Funções

No Programa 410 – nesta gerência apartámos, contabilisticamente falando, as operações da dívida autárquica, do Grupo das Funções Económicas, cujo pagamento de faturas, em acordos de pagamento, se cifrou em 367.988,68 euros, o que contribuiu para a redução acentuada da dívida municipal, assunto a que nos referiremos em capítulo próprio. Também neste Programa se procedeu ao pagamento de dívidas em contencioso, no montante de 706.450,45 euros. No Programa 430, Funções Diversas Não Especificadas, tem um valor residual de 824,49 euros.

4.3.5.1 Parque Ecológico

No decurso de 2016, o Parque Ecológico de Gouveia, teve 3.863 visitantes, sendo que o maior período de visitação corresponde ao mês de março com 849 visitantes. No ano em causa e ainda que de forma não muito significativa registou-se um aumento de visitantes no mês de março (+ 136 visitantes), assim como um ligeiro aumento de visitantes em fevereiro (+55 visitantes), comparativamente a 2015. Em dezembro verificou-se uma queda acentuada em relação a igual período do ano anterior. Os meses de maio e agosto têm mais ou menos igual número de visitantes, ainda que com uma ligeira descida.

Em termos gerais, é notório o decréscimo do número de visitantes nos últimos três anos, ainda que as diferenças, tendencialmente, e ainda que de forma oscilante, se estejam a aproximar dos valores anteriores a 2012.

➤ **Visitas Guiadas ao Espaço**

No respeitante a visitas guiadas, em 2016, houve um total de 44 visitas, mais três que no ano transato (41), dividindo-se estas visitas da seguinte forma:

Nº de Visitas Guiadas	2016	2015
Visitas escolares	29	26
Visitas séniores	4	3
Adultos	2	3
Pessoas com necessidades especiais	1	1
Visitas acompanhadas mas sem guia especializado	8	8
TOTAL	44	41

É de referir que todos os números aqui apresentados se referem apenas a visitas registadas no sistema. Não constam as entradas gratuitas, nomeadamente grupos de crianças dos jardins-de-infância, escolas do concelho e dos grupos enviados pelo Seminário de Gouveia. Essa contabilização não foi feita e que consideramos importantes em termos estatísticos, pelo que, foram dadas indicação para que as mesmas fossem contabilizadas a partir de janeiro de 2017 para efeitos estatísticos.

É de louvar todo o trabalho em torno da educação ambiental, assim como a valorização dos aspetos didáticos, aspeto reconhecido pelos visitantes. Consideramos que o Parque Ecológico não pode nem deve ser apenas “uma montra” de animais. Os visitantes deverão saber porque ali estão (incapacidades físicas ou dependência do cativo) e o papel que as espécies têm nos diferentes ecossistemas.

A maior parte dos animais que ali chegam, ou são levados pelo SEPNA, pelo CERVAS ou mesmo pelo cidadão comum. Neste último caso, é relevante salientar a sensibilidade do cidadão para as questões ambientais, fazendo a entrega de animais feridos ou espécies exóticas encontradas no meio ambiente e que podem constituir um perigo para as espécies autóctones.

Existe algum material de merchandising, mas reconhecemos que as vendas estão abaixo das nossas perspetivas, levando a conjecturar que o material disponibilizado não vai de encontro aos gostos do público que visita o Parque. Foram introduzidas ao longo de 2016 novas espécies ainda que maioritariamente domésticas, já que em nosso entender não existem as condições necessárias para a introdução de mais espécies selvagens, mesmo que constantes no alvará do Parque. Algumas das espécies selvagens que deram entrada no Parque Ecológico fizeram-no através do CERVAS, SEPNA e ICNF.

4.3.5.2 Posto de Turismo de Gouveia

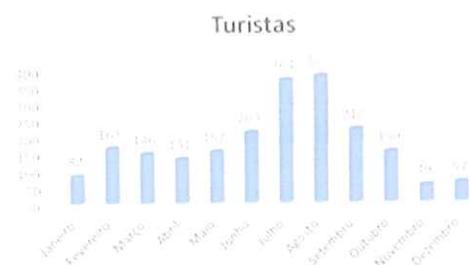
O Posto de Turismo de Gouveia é o espaço físico visível de informação, promoção e divulgação das diversas atividades de turismo e lazer bem como um espaço de venda de produtos locais e mostra de artesanato do concelho. Encontra-se aberto diariamente das 09.30h – 12.30h e das 14.00h – 18.00h. Encerra 4 dias no ano – 01 de janeiro, domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro.

O espaço é visitado diariamente pelos Turistas que procuram informações de carácter turístico, bem como os munícipes. Estes, deslocam-se a este espaço para a procura de informação municipal, compras e inscrições em atividades promovidas pelo Município.

Turistas que procuraram informação em 2016

Mês	Portugueses	Estrangeiros	Turistas
Janeiro	67	15	82
Fevereiro	148	15	163
Março	107	39	146
Abril	62	69	131
Maio	86	66	152
Junho	87	122	209
Julho	72	292	364
Agosto	150	227	377
Setembro	85	133	218
Outubro	64	86	150
Novembro	16	33	49
Dezembro	34	23	57
TOTAL	978	1120	2098

Fonte: Posto de Turismo de Gouveia



Os meses de verão (julho e agosto) são claramente os meses com maior fluxo turístico. O concelho é procurado pela sua localização em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, pelas paisagens e percursos pedestres. Dos estrangeiros, a França, Reino Unido e Espanha são os países que mais nos visitam.

Municípios que visitaram o Posto de Turismo em 2016

Mês	Municípios
Janeiro	132
Fevereiro	38
Março	30
Abril	46
Maio	41
Junho	39
Julho	45
Agosto	43
Setembro	33
Outubro	41
Novembro	32
Dezembro	79
TOTAL	599



Fonte: Posto de Turismo de Gouveia

Visitar exposições temporárias e entregar cupões para a campanha de natal promovida pelo Município e a própria época natalícia, fez dos meses de janeiro e dezembro os mais visitados.

Mês	Volume de vendas
Janeiro	80,15 €
Fevereiro	231,00 €
Março	215,56 €
Abril	290,12 €
Maio	651,45 €
Junho	59,10 €
Julho	76,50 €
Agosto	1.685,56 €
Setembro	220,70 €
Outubro	305,47 €
Novembro	73,30 €
Dezembro	136,40 €
TOTAL	4.025,31 €



Fonte: Posto de Turismo de Gouveia

O mês com maior volume de vendas refere-se a agosto, sendo grande parte do valor proveniente das receitas da ocupação de via pública da feira de atividades económicas, integrada nas Festas do Senhor do Calvário. As receitas dos restantes meses referem-se a visitas guiadas à cidade, provas de degustação e venda de merchandising com a marca Gouveia A Nossa Estrela, disponíveis no Posto de Turismo de Gouveia.

As iniciativas promocionais de turismo, desenvolvidas pela Autarquia com a participação do Posto de Turismo, quer no exterior quer localmente, tendo como principal objetivo a captação de turistas e visitantes, as quais já foram mencionadas no presente relatório, foram as seguintes: - SIBAB; BTL; FIT Guarda; INTUR; Feira do Queijo Serra da Estrela; Cortejo de Carnaval; Campeonato Mundial do enduro; Festa do Senhor do Calvário; Fórum Aberto "Diz Não à Diabetes"; Festa da Castanha; Mercado de Natal.

➤ Outras atividades inerentes ao Posto de Turismo

a) **Caminhar pela Saúde** - em parceria com o gabinete de Desporto da Câmara Municipal de Gouveia, o posto de turismo de Gouveia divulga e é responsável pelas inscrições das caminhadas. Estas são gratuitas e têm o objetivo de sensibilizar a população para a prática de exercício físico.



Data	N.º de participantes
19-Mar	31
17-Abr	30
22-Mai	22
26-Jun	12
10-Jul	21
30-Out	48
18-Dez	21
Total	185

b) **Agenda Cultural Viver Gouveia** – trimestralmente é estabelecido, através do Posto de Turismo o contato com as coletividades e juntas de freguesia para recolha de atividades a inserir na agenda cultural.

c) **Newsletter semanal** – é elaborada uma newsletter semanal, contendo toda a informação de caráter cultural. No ano de 2016 foram 53 edições para um público de cerca de 500 contatos.

d) Elaboração de **ofertas institucionais** – Elaboração de sacos de plástico com merchandising e folhetos promocionais.

e) Elaboração de **sacos de papel** – Aproveitamento de papel com o logotipo do Município para elaborar sacos de papel para ofertas institucionais. No ano de 2016 foram elaborados cerca 500.



f) Elaboração de **artigos artesanais** (alfinetes, pin's, porta-chaves) em burel – Aproveitamento de burel oferecido por alguns artesãos na elaboração de artigos artesanais com a marca Gouveia. Os mesmos são vendidos no Posto de Turismo de Gouveia.



g) **Visitas Guiadas à Cidade** com provas de degustação do bolo estrela. No ano de 2016 foram elaboradas 9 visitas guiadas com prova de degustação num total de 400 pessoas.

4.3.5.3 Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores

O Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores da Município de Gouveia tem como função principal desenvolver a comunicação externa e interna da organização, a equipa de comunicação trabalha diariamente com vista à promoção e divulgação das ações desenvolvidas pelo Município de Gouveia enquanto entidade organizadora bem como iniciativas em parceria com outras entidades.

O seu cargo está toda a produção de conteúdos e imagem gráfica, gestão de publicidade, relações públicas, gestão e monitorização de perfis institucionais nas redes sociais, gestão e dinamização do portal web institucional, organização e promoção de eventos e registos audiovisuais de atividades promovidas pelo Município. É também função do Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores a assessoria de comunicação e das ações protocolares na organização de todos os eventos do Município de Gouveia. Durante o ano de 2016 o Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores esteve envolvido na organização e promoção de **199** iniciativas dentre as quais se destacam as seguintes:

1. Gestão dos suportes de comunicação do município de Gouveia

1.1 Gestão e dinamização do portal institucional

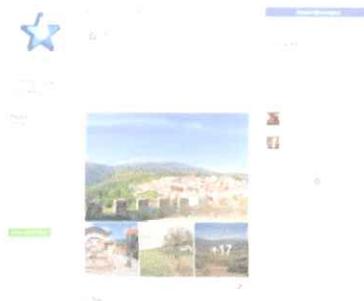
É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a gestão de conteúdos do site do município, nomeadamente atas, editais, avisos, publicitação de concursos públicos, documentação financeira, notícias, agenda, etc. No decorrer do ano de 2016 o gabinete de comunicação inseriu cerca de 80 notícias relativas às atividades do Município de Gouveia ou sobre Gouveia. Acresce a este valor todas as restantes publicações de conteúdos relativos a conteúdos de informação administrativa e financeira da autarquia (editais, atas, avisos, procedimentos concursais, requerimentos, formulários, regulamentos, prestação de contas, GOP e orçamento) e a publicação de atividades na agenda cultural.

As estatísticas de utilização do site " cm-gouveia.pt " durante ano de 2016 registaram 233 690 visualizações de páginas e 47 321 utilizadores do site.



1.1.1 Gestão e monitorização das redes sociais institucionais

É da responsabilidade do gabinete de comunicação a gestão de conteúdos e perfis das redes sociais do município, nomeadamente promoção de eventos e posterior publicação do registo fotográficos, bem como divulgação de notícias e outro tipo de informação que se considere pertinente. Durante o ano de 2016, **10 797 792** pessoas viram publicações no feed de notícias ou no ticker ou em visitas à página do Município. Foram alcançadas **2 355 557** pessoas que visualizaram conteúdos associados à página do Município de Gouveia. No decorrer desse mesmo ano, **164 744** pessoas interagiram com a página de Facebook do Município de Gouveia. Houve um acréscimo de 1693 pessoas que se tornaram fãs da página de facebook do Município de Gouveia, que a 31 de dezembro de 2016 contava com **7678** amigos. Durante o ano de 2016 foram publicados **1004** conteúdos.



1.1.2 Gestão da rede de publicidade exterior do município: outdoors e muppies

É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a gestão do material publicitário nos suportes de comunicação exterior: 6 Muppies e 3 Outdoors. Durante o ano de 2016 foram produzidos um total de 90 Muppies e 10 Outdoors.



1.1.3 Edição da agenda cultural VIVER GOUVEIA

O Gabinete de Comunicação é responsável pela elaboração da Agenda Cultural VIVER GOUVEIA, no que respeita à recolha da informação e edição. A publicação tem uma periodicidade trimestral. A agenda VIVER GOUVEIA é o suporte de comunicação que tem por objetivo divulgação e promover a atividade cultural do concelho condensando toda a informação relevante do trimestre. Para além das atividades promovidas pelo Município de Gouveia, a Agenda Cultural divulga e promove as atividades realizadas pelas juntas de freguesia, associações e coletividades do concelho.



1.2 Eventos

O Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores assume também a responsabilidade na assessoria de comunicação e consultado das ações protocolares na organização dos eventos do Município de Gouveia.

1.2.1 Itinerância da exposição Fernão Botto Machado: Vida e Obra

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores toda a campanha de comunicação realizada e assessoria na itinerância da exposição Fernão Botto Machado: Vida e Obra.



1.2.2 Visita do Embaixador do Japão

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação toda a campanha de comunicação realizada e assessoria na receção do senhor embaixador do Japão aquando da sua visita ao concelho de Gouveia.



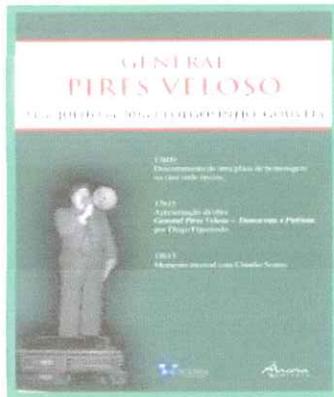
1.2.3 Visita do Presidente da República a Gouveia

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação toda a campanha de comunicação realizada para a receção do Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, aquando da sua visita a Gouveia e inauguração do Percurso Literário Virgiliano. Foi ainda da responsabilidade deste gabinete em coordenação com o Gabinete da Presidência da República as ações protocolares e elaboração do alinhamento e guião da cerimónia.



1.2.4 Homenagem a Pires Veloso

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



1.3 Participação do Município em Feiras/Certames

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação toda a campanha de comunicação e assessoria na participação por parte do município de Gouveia em certames que decorreram no território nacional e também no estrangeiro, por forma a promover o concelho e os seus produtos, como por exemplo, a SISAB; BTL; FIT Guarda; INTUR; Campanha de Incentivo ao comércio Local/Natal, entre outros.



5 ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A apreciação da situação económica e financeira do município é elaborada através da análise geral do balanço, da demonstração de resultados e dos respetivos anexos, bem como por meio de indicadores de gestão calculados a partir de relações estabelecidas entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras.

A Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, estabelece ainda os princípios orientadores em matéria de endividamento autárquico, definindo o conceito de endividamento e o modelo de apuramento dos limites.

5.1 LIMITES DO ENDIVIDAMENTO PARA 2016

Determina o n.º 1 do artigo 52.º da Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que a dívida total dos municípios, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º não podem ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Nestes termos, é pois a partir da receita corrente líquida cobrada nos anos de 2014, 2015 e 2016, que procedemos apuramento do limite ao endividamento para o ano de 2017, da seguinte forma:

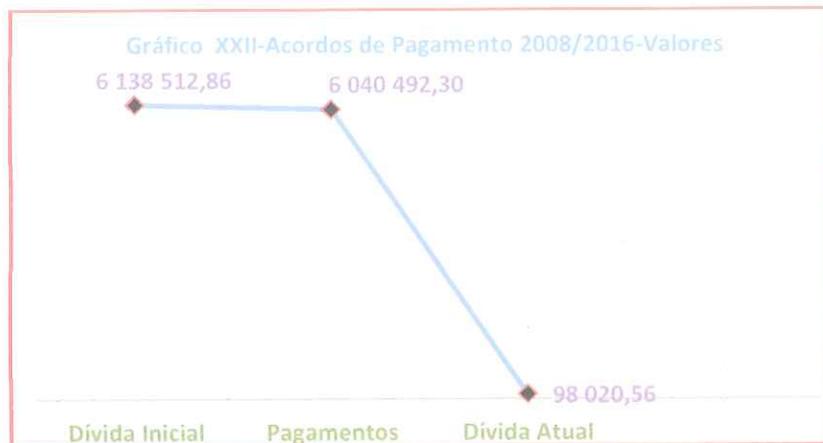
Receita Corrente Líquida

2014	10.210.008,00	Limiares relevantes mecanismos de Recuperação Financeira			
2015	10.240.224,00				
2016	10.326.228,00				
Limite (art.º 52.º da LFL)	30.776.460,00				100% (MÉDIA)
		10.258.820,00	15.388.230,00		

A 3

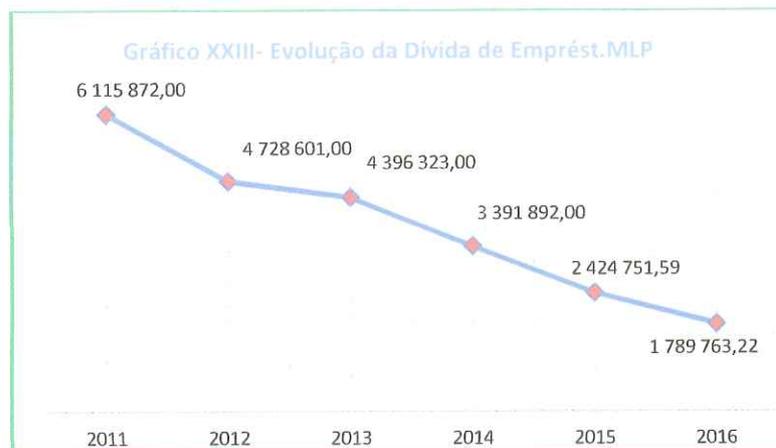


Com efeito, dos 6.138.512,86 euros, já liquidamos até ao momento 6.040.492,30 euros, faltando liquidar apenas 98.020,56 euros.

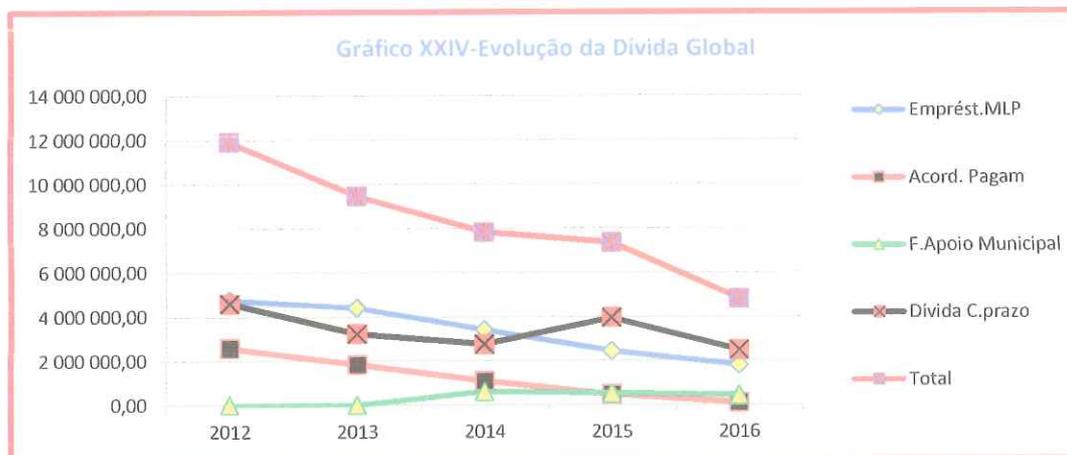


5.3 EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZOS

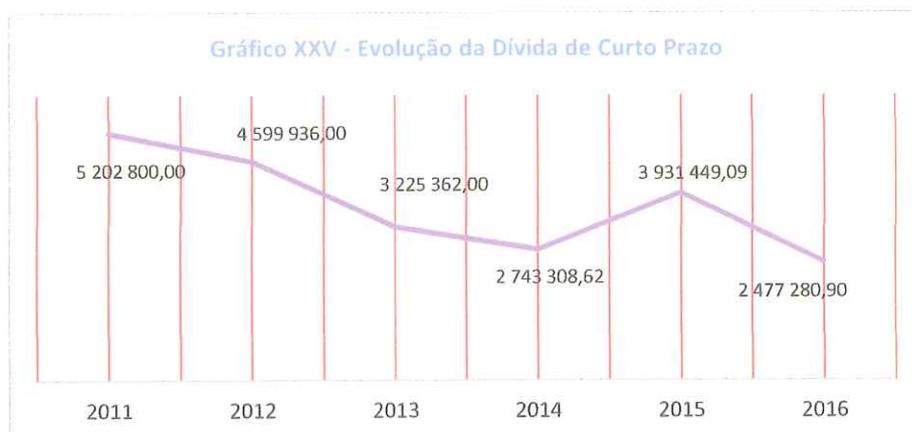
Idêntica situação tem vindo a acontecer com os empréstimos de médio e longo prazo.



Queremos destacar o gráfico seguinte, com a introdução de uma nova "dívida" dos Municípios, assim designada pela DGAL que, paradoxalmente, é a nossa contribuição ao abrigo da Lei n.º 53/2014, no valor inicial de 599.833,38 euros, para o Fundo de Apoio Municipal (FAM), destinada aos Municípios que se encontram em situação de rutura financeira, nos termos da Lei n.º 73/2013.



5.4 DÍVIDAS A TERCEIROS – CURTO PRAZO



Através do estudo do balanço, poderemos verificar a estrutura da dívida de curto prazo e fazer a sua leitura:

a) A dívida de 64.207,88 euros, constante da conta 24 do Balanço, também deixou de ser dívida a partir de Janeiro, porquanto se tratam de dívidas oriundas de receitas consignadas, cuja verba se encontra depositada numa conta própria.

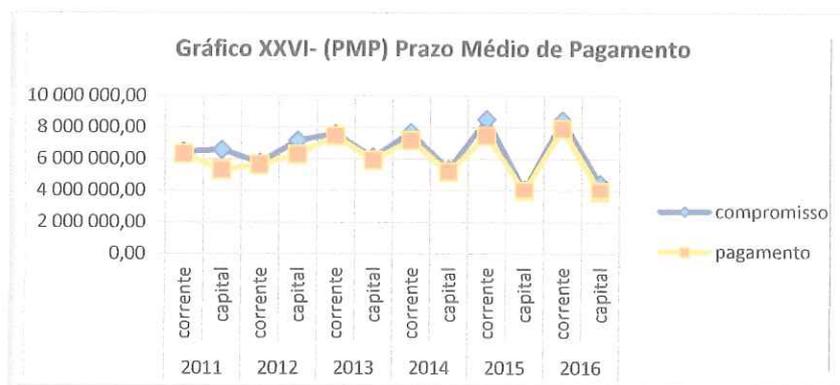
Estamos a falar, por exemplo, das quotizações e descontos para a Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social, IRS, entre outras;

b) As dívidas de curto prazo, em 2016, consubstanciam-se assim nos seguintes valores:

- b.1) 1.464.070,11 euros de fornecedores C/C;
- b.2) 27.980,58 euros de faturas em conferência;
- b.3) 130.295,12 euros são de fornecedores de imobilizado.

5.5 EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS ASSUMIDOS E NÃO PAGOS

Pela leitura do gráfico seguinte, poderemos concluir que, quanto às despesas de natureza corrente, a partir da entrada em vigor da Lei dos Compromissos e Pagamentos em atraso, a conexão entre os compromissos assumidos e o seu pagamento, é quase irrepreensível, ou seja, o ponto laranja dos pagamentos, quase que se sobrepõe ao ponto azul dos compromissos.



6 CONTABILIDADE PATRIMONIAL

A Contabilidade Patrimonial ou Financeira tem por objetivo o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa ou qualitativa do património da empresa, permitindo manter um levantamento da situação económica e financeira e o seu valor patrimonial, tendo ao seu dispor determinados documentos de que passaremos a tratar de seguida.

6.1 ANÁLISE AO BALANÇO

O Balanço de uma empresa, é uma fotografia da sua situação patrimonial num determinado momento no tempo (geralmente no final de um trimestre, semestre ou ano) decorrendo do equilíbrio ou igualdade entre o ACTIVO e o PASSIVO mais o PATRIMÓNIO LÍQUIDO.

6.1.1 Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído por bens de domínio público, imobilizado incorpóreo e corpóreo, acontecendo que, este último, é composto por bens, como equipamentos de transporte, edifícios e outras construções, terrenos e outras recursos e pode ser comercializável.

Como se pode verificar pela leitura do Balanço a 31-12-2016, o valor líquido do Imobilizado ascende a 93.751.332,57 euros.

6.1.2 Investimentos Financeiros

O Investimento é a aplicação de algum tipo de recurso (dinheiro ou títulos), em que num sentido amplo, o termo se pode aplicar tanto à compra de máquinas, equipamentos e imóveis para a instalação de unidades produtivas como a compra de títulos financeiros (letras de câmbio, ações), com a possibilidade de receber algum retorno futuro, superior ao aplicado, compensando, inclusive, a perda de uso desse recurso, durante o período de aplicação.

Na conta 4.1.1. do Balanço verificamos a existência de 957.328,39 euros, provenientes da participação da Câmara no capital social da Municipia, da Empresa Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, da Gouveinova e do FAM (Fundo de Apoio Municipal).

6.1.3 Ativo Circulante

São os ativos não os fixos, ou seja, as disponibilidades, as dívidas de terceiros e as existências. O ativo circulante abrange *stocks*, ativo disponível e realizável a curto prazo.

Nas Existências, conta 36, encontramos matérias-primas, subsidiárias e de consumo no valor de 150.339,86 euros.

6.1.4 Dívidas de Terceiros

Neste grupo de contas da classe 2, deparamo-nos com crédito municipal, no valor de 85.845,16 euros, devido à existência de débitos na Tesouraria, provenientes de recibos de água, saneamento e resíduos sólidos e de dívidas do Estado, que embora devidos a 31-12-2016, encontrando-se provisionados 19.961,97 euros relativos a dívidas de cobrança duvidosa.

6.1.5 Disponibilidades

As disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição imediata da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em moeda ou outras.

Estão neste caso, entre outros, os depósitos bancários, o dinheiro em cofre e as aplicações de curto prazo.

As contas 11 e 12 apresentavam, em 31.12.2016, um saldo de 10.244,55 euros e 931.051,62 euros, respetivamente.

6.1.6 Acréscimos e Deferimentos

O uso desta conta tem a ver, fundamentalmente, com o princípio da especialização dos exercícios que nos diz que "os proveitos e os custos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam".

Assim, nas contas 271 e 272, acréscimos de proveitos e custos diferidos, encontramos, respetivamente, valores de 2.226.433,53 euros relativos, essencialmente, a impostos de 2016, e 31.548,15 euros, que se referem a custos de 2017, mas já liquidados em 2016, como é o caso dos seguros.

6.2 PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS

6.2.1 Fundos Próprios.

Os Fundos Próprios calculam-se pela diferença entre o Ativo e o Passivo e são compostos por:

- Património, conta 51, com um valor de 83.032.276,60 euros;
- Resultados Transitados, conta 59, com um valor negativo de 13.826.048,46 euros; e
- Resultado Líquido de Exercício, conta 88, com um valor negativo de euros 511.693,26 euros.

6.2.2 Passivo

Em contabilidade, o Passivo corresponde ao saldo das obrigações devidas, enquanto no ativo se representam os bens e direitos que pertencem a uma determinada entidade. O passivo é a coluna da direita em um balanço patrimonial.

O resultado de exercícios futuros em geral divide-se em receitas e custos diferidos.

O Passivo inclui três grandes componentes:

- As dívidas de curto, médio e longo prazo;
- Os acréscimos de custos e os proveitos diferidos e
- As Provisões para riscos e encargos.

6.2.2.1 Acréscimos de Custos

Os "*acréscimos de custos*", 559.882,14 euros, são custos que devem ser reconhecidos no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a incorrer em exercícios futuros, de acordo com o POCAL.

6.2.2.2 Proveitos Diferidos

Os "*proveitos diferidos*", 15.893.482,45 euros, são proveitos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, de acordo com o POCAL, como por exemplo, os subsídios ao investimento, em resultado de projetos de cooperação, contratos - programas, candidaturas aos fundos comunitários, entre outros, como já atrás referimos.

6.3 ANÁLISE À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Uma Demonstração de Resultados mostra os proveitos e os custos ocorridos durante o período em análise, de cuja diferença, nos são apresentados os resultados líquidos de exercício. A Demonstração de Resultados por Natureza divide os custos, os proveitos e os resultados operacionais, financeiros, correntes e extraordinários a que se referem as contas das classes 6 e 7:

6.3.1 Proveitos e Ganhos

6.3.1.1 Proveitos Operacionais

Os proveitos operacionais dizem respeito à atividade da Câmara Municipal. Ascenderam em 2016 a 10.994.615,02 euros.

Contribuíram maioritariamente para este montante, a receita relativa à transferência de subsídios obtidos, prestação de serviços e impostos e taxas.

6.3.1.2 Proveitos Financeiros

Os proveitos e ganhos financeiros ascenderam, no ano de 2016, a 511,62 euros. Contribuíram, para este valor, os juros obtidos de depósitos bancários e ganhos em entidades participadas.

6.3.1.3 Proveitos Extraordinários

No ano de 2016, o valor com maior expressão dentro dos proveitos extraordinários reporta-se à parte do investimento participativo e que foi amortizado nesse exercício, assumindo esta conta o valor de 989.405,09 euros.

6.3.2 CUSTOS E PERDAS

6.3.2.1 Custos Operacionais

Os custos e perdas operacionais totalizaram 12.224.778,70 euros.

Este valor respeita, essencialmente, a remunerações, fornecimentos e serviços externos, amortizações de exercício, transferências e subsídios concedidos e prestações sociais.

6.3.2.2 Custos Financeiros

Os custos e perdas financeiros ascenderam, no ano de 2016, a 62.938,35 euros. Contribuíram para este valor os juros suportados com empréstimos, acordos de pagamento e outros custos e perdas financeiras (comissões de multibanco e encargos de rendas).

6.3.2.3 Custos Extraordinários

Os custos e perdas extraordinários ascenderam a 208.507,94 euros, no ano de 2016.

Os valores com maior peso neste agregado são as transferências de capital concedidas às Juntas de Freguesia e outras Atividades Mais Relevantes, ou seja, são todas aquelas despesas que não são executadas diretamente pela Autarquia.

6.3.3 Resultado Líquido de Exercício

Nas Autarquias, o conceito "resultados" não é indicador prioritário do "output" da entidade, como acontece para no sector privado; contudo indicará se a mesma desempenhou as atividades de acordo com os meios.

Ao analisar as contas das classes 6 e 7, verifica-se que os resultados são de -511.693,26 euros.

6.3.4 Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício

Pelo exposto, o **RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2016**, no valor de -511.693,26 euros, em concordância com o ponto 2.7.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, não terá qualquer aplicação.

6.4 A CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade Analítica ou Contabilidade de Custos ou Contabilidade de Gestão é um conjunto de sistemas de informação que apoiam a tomada de decisão na administração. Através de mapas financeiros próprios ajustamos assim as operações à realidade contabilística e individual de cada organização. Este tipo de Contabilidade interna deve ser efetuada para maximizar investimentos e proveitos, através da elaboração de orçamentos e posterior análise de desvios com eventuais correções por forma a obter um melhor desempenho.

Sendo a Contabilidade Analítica um sistema de informação importa que esta mesma informação seja útil para que os gestores possam tomar decisões mais acertadas ou de forma mais informada, para assim diminuir as probabilidades de erro de gestão ou conseqüentemente levar a decisões erradas por falta de elementos.

A informação deverá ser relevante e adequada aos objetivos, pois se não o for, é um conhecimento sem utilidade para a tomada de decisão que deve existir quando necessária, pois que quando chega mais tarde, pode perder a utilidade.

A Contabilidade Analítica dá jus à expressão " *a informação pode valer uma fortuna*".

Foi a pensar nesta particularidade que o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais veio estabelecer a obrigatoriedade da Contabilidade de Custos no apuramento dos custos do funcionamento das autarquias locais e entidades equiparadas, no apuramento dos custos por funções e dos custos subjacentes a fixação das tarifas e preços dos bens e serviços. Contudo, este plano não se limitou a tornar este ramo da contabilidade obrigatório, criando também uma série de mecanismos conducentes ao efetivo apuramento de custos, sendo por isso um Plano empreendedor ao ditar este conjunto de normas.

Porém, este sistema contabilístico é de problemática aplicação em estruturas tão complexas como o são as autarquias locais.

Todavia, trata-se, sem dúvida de uma boa instrumento de gestão que permite obter informações precisas sobre quanto custaram ao erário municipal determinados gabinetes, serviços, setores, seções, divisões, ou obras.

Aliás, sobre esta matéria, convém consultar os mapas que fazem parte dos Documentos de Prestação de Contas da Gerência de 2016.

7 CONCLUSÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão de 2016 espelha o trabalho desenvolvido no sentido de equilibrar a estrutura financeira da Câmara Municipal de Gouveia, refletindo o investimento feito na melhoria das condições de vida da comunidade e na afirmação do território como destino para quem nos visita e para quem nele pretende investir.

O Município na sua estratégia de desenvolvimento local tem tido em atenção os fatores e as ameaças que têm condicionado a evolução demográfica, social e económica no Concelho. Assim, investiu no reforço da capacidade de atracção de pessoas e atividades, o que implicou uma política continuada e persistente na criação de condições para, atrair e fixar investimentos e novas iniciativas económicas.

Somos parte integrante e ativa do Território da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela que pretende afirmar-se na região centro como um território dinâmico, que procura o investimento nas mais diversas áreas, disponibilizado pelo novo Quadro Comunitário de Apoio (QCA) com o objetivo de aumentar o emprego e melhorar a qualidade de vida de quem nele vive.

Valorizámos e alargámos as parcerias com territórios limítrofes através da criação da Rede de Territórios do Alto Mondego, com os Municípios de Nelas, Fornos de Algodres e Mangualde. Fruto destas parcerias candidatámos os Territórios a financiamentos no âmbito das Ações Inovadoras Urbanas. Esta mesma rede candidatou um projeto cultural para os 4 territórios no âmbito do aviso da Programação Cultural em Rede do Portugal 2020.

Reconhecendo a importância da promoção e do desenvolvimento cultural da comunidade, apostámos numa estratégia promotora da elevação da qualidade de vida dos cidadãos, descentralizando e diversificando a oferta cultural no concelho. Para tal desenvolvemos uma agenda cultural, cujo foco foram as comemorações do centenário do Nascimento do Escritor Vergílio Ferreira, abrindo ainda a programação a músicos de referência internacional, como foi o caso de Rodrigo Leão e músicos do panorama nacional como Miguel Gameiro, Rita Guerra, António Zambujo, Dama, Miguel Araújo, entre outros. No mesmo sentido apoiámos as associações culturais e desportivas do concelho, estimulando a participação das pessoas e organizações na dinamização de ações comunitárias.

Ainda no que diz respeito à Cultura, Desporto, Recreio e Lazer, Programas 251 e 252, com um peso de cerca de 5% das GOP, destacamos o Centenário e o Roteiro do Vergílio Ferreira, os prémios na área da cultura, os subsídios às diversas coletividades do concelho, o Campeonato Mundial de Enduro, entre outras atividades e iniciativas. Neste âmbito, salientamos ainda a

recuperação do Estádio Municipal e a aquisição de novas viaturas para apoio à cultura e ao desporto.

Nas áreas dos Mercados e Feiras e do Turismo desenvolvemos ações como a "Feira do queijo 2016" o "Carnaval da Serra", as "Festas do Senhor do Calvário" e outros eventos de valorização de produtos endógenos.

Somos um Município Familiarmente Responsável, porque para além do reconhecimento externo, somos próximos das famílias, atentos às suas dificuldades e por isso assumimos o apoio social a todas as famílias, nomeadamente às mais vulneráveis. O Município tem diversificado os apoios concedidos através do programa SER Gouveia em medidas como o "Gouveia +Solidária", "Gouveia +Família" e Gouvijovem, no sentido de atenuar as dificuldades sentidas.

No âmbito da Ação Social, prosseguimos com o apoio ao arrendamento jovem e ao IMT jovem, à Natalidade e às despesas com as creches, à comparticipação de medicamentos, ao apoio solidário às famílias mais carenciadas, através da Loja Social e do Natal Solidário, à instalação da Teleassistência a idosos, entre outros.

Em 2016 apostamos no futuro do território, na Educação e Ensino através dos apoios concedidos nos diferentes níveis de ensino, bem como, nos apoios atribuídos às famílias, nomeadamente nas deslocações dos alunos do ensino secundário e superior, na oferta de material e manuais escolares, na alimentação da educação pré-escolar e do 1º ciclo, e no acesso gratuito a equipamentos desportivos, com vista à promoção do desporto, do bem-estar e saúde dos mais novos.

Para além da manutenção dos espaços escolares e da renovação dos equipamentos, deu-se início à reconversão da Escola Básica de Moimenta da Serra, de modo a criarmos nesta localidade um polo educativo (Jardim de Infância e Escola Básica) que garanta a continuidade deste espaço educativo.

Concedemos apoios à Educação e ao Ensino, numa percentagem global das Grandes Opções do Plano (GOP) de 13%. À semelhança dos anos anteriores, celebramos Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, em matéria de reparações e aquecimento dos estabelecimentos escolares.

Somos um concelho que perspectiva a idade à distância contribuindo diariamente para o envelhecimento ativo, disponibilizando para isso um conjunto de equipamentos culturais e desportivos, com baixos valores de ingresso, assumindo o Município os custos sociais inerentes.

Apostamos na afirmação do Concelho como um território que sabe receber, fruto da sua qualidade cultural, patrimonial, ambiental e da forma afável com que a comunidade recebe quem nos visita.

Reconhecemos o valor dos empresários locais e com eles estabelecemos parcerias que se refletiram no aumento de incentivos às empresas, com a conseqüente criação de postos de trabalho estreitando a carência económica das famílias e o incremento no emprego. Estivemos em espaços e certames nacionais e internacionais destinados a novos mercados, aproximando-os de investidores e de novas soluções de negócio, contribuindo para o reforço da imagem da região e na promoção dos nossos produtos endógenos.

Assumimos a importância da competitividade dos agentes económicos e, nessa medida, a ação do Município foi, acima de tudo, de agente facilitador para a instalação de novos negócios, para a interação de agentes económicos de diferentes sectores de atividade, para a cooperação entre as empresas e os centros de saber, mas também facilitador ainda de contextos que conduzam à inovação. Através do Projeto "Gouveia Empreende" o Município tem concedido apoios às empresas para a criação de emprego no Concelho, apoio ao investimento e empreendedorismo, bem como o apoio à promoção, divulgação e comercialização dos seus produtos.

Em 2016 iniciámos a reabilitação urbana onde a cidade de Gouveia será o principal foco de intervenção e o motor do desenvolvimento do concelho, contando para isso, com as parcerias já estabelecidas com entidades públicas, nacionais e europeias, através do investimento contratualizado no Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) superior a 7 milhões de Euros.

Queremos com esta intervenção uma Gouveia para as pessoas, mais atrativa, geradora de emprego, que consegue aliar a preservação do património ao modelo de uma Cidade Inovadora e Sustentável, que se transforma, para a fruição da população, melhorando a mobilidade, que renasce com a recuperação da zona histórica, nomeadamente o Bairro do Castelo e Rua da Cardia e a reabilitação de edifícios referência da cidade e da memória coletiva, como são exemplos a ex- fábrica Bellino & Bellino e do Mercado Municipal,

Na beneficiação da Rede Viária, realçamos a recuperação da Estrada de Moimento da Serra para Lagarinhos, o caminho para a Madre D'Água, vários alcatroamentos na sede do concelho e em diversas freguesias, para além da recuperação de muros e dos caminhos rurais. No plano da segurança rodoviária procedemos à semaforização do cruzamento das Continas, e a semaforização do cruzamento em Paços da Serra.

Queremos continuar a apostar num concelho onde o acesso à criação e fruição culturais sejam uma realidade, contribuindo assim para o aumento do orgulho e sentimento de pertença. Estamos certos que todos juntos faremos do concelho do nosso coração a Gouveia do Futuro.

